PLANO MUNICIPAL PARTICIPATIVO DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA DE RIBEIRÃO PRETO – SÃO PAULO
Ribeirão Preto 2022

2022 Freire, Vítor Silva; Pires, Ewerthon Veloso.

Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de Ribeirão Preto – SP. [manuscrito] / Vítor Silva Freire e Ewerthon Veloso Pires – 2022.

62 f.: il.

Instituições executoras: Organização Social de Cultura Amigos da Arte; Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Instituição coexecutora: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. Bibliografia: f. 61-62.

1. Plano Municipal Participativo. 2. Desenvolvimento da Economia Criativa. 3. Ribeirão Preto (SP). I. Pires, Ewerthon Veloso. II. Freire, Vítor Silva. III. Organização Social de Cultura Amigos da Arte. IV. Governo do Estado de São Paulo. V. Secretaria de Cultura e Economia Criativa. VI. Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

# **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Governador do Estado

**Rodrigo Garcia** 

Secretário de Cultura e Economia Criativa

Sérgio Sá Leitão

Secretário Executivo de Cultura e Economia Criativa

Rogério Custódio de Oliveira

Chefe de Gabinete da Cultura e Economia Criativa

Frederico Maia Mascarenhas

Coordenador da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Christiano Lima Braga** 

### **AMIGOS DA ARTE**

Organização Social de Cultura

### **CONSELHO ADMINISTRATIVO**

# José Gregori

Presidente

## Conselheiros

Christiana Tess, Dyra Oliveira, Luiza Gottschalk, Maria Herminia Penteado Pacheco e Silva Moccia, Patrícia Villela Marino e Tadeu da Fonseca Jungle

### **CONSELHO FISCAL**

### **Conselheiros**

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto, João Otávio Pinheiro Olivério e Natanael de Souza Oscar

## **DIRETORIA**

# **Danielle Barreto Nigromonte**

Diretora Geral

### Ananda Stücker

Diretora de Desenvolvimento Institucional

#### Gláucia Vanini Costa

Diretora Administrativa Financeira

## José Mauro Gnaspini

Diretor de Arte e Cultura

### **EQUIPE AMIGOS DA ARTE**

Adjanilson Batista, Alam Medison, Alex Flavio, Ana Paula Diniz, Andressa Mancini, Bárbara Correia, Benedito Ferreira, Bruna Pardim, Bruna Provazzi, Carlos Chaves, Carolina Rocha, Caroline Liberal, Christiane Vieira, Cidalia Coelho, Clara Taneguti, Cláudia Nascimento, Cristiane Passos, Danielle Karoline, Diego Senoguchi, Douglas Chinaglia, Dyra Oliveira, Eliane Zaneti, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Everton Maximo, Fábio Flores, Fernanda Bento, Gabriel Galasi, Geraldo Neto, Gisele Sant'Ana, Isabela Razera, Italo Henrique de Sousa, Janaina Nascimento, Joseph Azevedo, Juliana Augusto, Juliana Serette, Kelli Cristina, Kiko Azevedo, Laryssa Claret, Livia Feitoza, Luciana Esteves, Luciana Gualberto, Luís Nader, Luiz Filipe Freitas de Almeida, Maira Lima, Marcelo Nunes, Marcelo Zore., Marcio Donizeti, Marcio Gallacci, Maria Audilene, Marília Gama, Marília Tapajóz, Marisis Pacheco, Marlon Mendes, Maurício Freire, Natasha Caroline, Nathaly Avelino, Nina Dutra, Paola Valentina, Patrícia Dias, Paula Barros, Paulo Pereira, Rafael Akio, Rafael dos Santos, Ricardo Leite, Rodrigo Dantas, Rosineia Pereira, Samuel Mendes, Shirley Nozaki, Tatiana Ricci, Victor Vertullo.

### **EQUIPE CRIA SP**

#### Isabela Razera

Coordenadora de Editais e Chamadas

## **Rafael Akio**

Coordenador de Comunicação

#### Carolina Rocha

Produtora Executiva

# **Equipe**

Bárbara Corrêa, Bruna Provazzi, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Joseph Azevedo, Juliana Augusto e Juliana Serette.

# Produção e articulação

Antonieta Alves, Gil Marçal, Janaina Fainer Bastos, Jefferson Mateus, Mariana Amaral Delfino Rodrigues e Roberta Souza Silva.

**Tom Pires** (Ewerthon Veloso Pires) Consultor Coordenador Técnico

## **Consultor mentor**

Vítor Silva Freire

# Revisão e redação final

Joyce Pereira

# Design e projeto gráfico

Andrea Assunção

# **COMUNICAÇÃO**

Pridea Comunicação Cintia Ruiz Guilherme Tadashi Caio Polesi Nathalie Bragado

# PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Prefeito Municipal

**Duarte Nogueira** 

Secretária da Cultura e Turismo

Isabella Pessotti

Secretário Adjunto da Cultura e Turismo

Pedro Leão

# **GRUPO DE TRABALHO**

Gislaine Oliveira (Ponto Focal)

Adriana Silva

Francisco Ferreira da Silva

Francismari Pedroso Ferreira

José Venâncio de Souza Júnior

Joyce Reissler

Vera Helena Pimenta Gobi

Yuri Saia

# Colaboradora do Grupo de Trabalho

Marina Sandoval

### MENSAGEM INSTITUCIONAL

A cultura é um dos principais ativos de São Paulo. Gera 3,9% do PIB estadual, 1,5 milhão de empregos diretos, tem alta capacidade de geração de renda, emprego, inclusão e desenvolvimento. Reforça a identidade, qualifica os cidadãos e tem efeitos positivos sobre a educação, a saúde, a segurança pública, o turismo e os mais diversos setores e áreas da vida social.

Criado em 2022 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e com gestão da Associação Paulista Amigos da Arte, o Cria SP é iniciativa pioneira no país de estímulo aos municípios do Estado de São Paulo para adoção de políticas públicas locais que posicionem a cultura e a criatividade no centro das estratégias de desenvolvimento urbano e sustentável. Por meio de mentoria especializada, os municípios recebem apoio para elaboração de planos participativos para a economia criativa, tendo também suporte para a estruturação de potenciais candidaturas à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Em seu primeiro ano de atividades, o Cria SP desenvolveu metodologia própria de trabalho e viabilizou o apoio a 10 municípios paulistas para a construção de agendas de ações locais para a economia criativa. A seleção desses municípios ocorreu de forma integrada ao Programa Juntos Pela Cultura, que, por meio de chamadas públicas, viabiliza a seleção de prefeituras paulistas como parceiras na execução dos principais programas estaduais para o impulsionamento do setor criativo e cultural. De caráter municipalista, os programas de coinvestimentos integrantes do Juntos Pela Cultura visam a capilaridade e transparência dos investimentos estaduais no território e o estímulo ao desenvolvimento.

Para participar do Cria SP, os municípios interessados enviaram à chamada pública informações básicas sobre o setor criativo local, com indicações dos principais ativos, os traços identitários, os patrimônios materiais e imateriais e as iniciativas de cada cidade. As informações subsidiaram a escolha dos municípios por comissão de seleção constituída por especialistas que consideraram o potencial, maturidade, institucionalidade e oportunidades presentes nas políticas e ações existentes.

Nesta primeira edição, 2022, foram selecionados os municípios de Bauru, Cubatão, Itanhaém, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Fé do Sul, São Caetano do Sul, São Luiz do Paraitinga e Sertãozinho, que se empenharam, durante o segundo semestre de 2022 em ampla agenda de atividades.

Cada município recebeu orientação técnica para a identificação e caracterização do campo criativo em que se destaca, dentre aqueles identificados pelo programa da Rede de Cidades Criativas da Unesco como decisivos para estimular a vitalidade econômica e a inovação e reforçar a inclusão e a diversidade de expressões culturais como forma de enfrentar os desafios

emergentes: Artesanato e Artes Folclóricas, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura, Artes Midiáticas e Música.

Com o apoio do mentor, especialista no segmento criativo, cada município constituiu seu grupo de trabalho, construiu um plano de ação e estratégias de mobilização de representantes de alto nível do governo municipal, agentes do campo criativo, entidades da sociedade civil, além do setor privado, para envolvimento no processo. O lançamento do programa em cada município foi um marco local de início dos trabalhos, comunicando e convocando a comunidade à participação. Desde então foram inúmeras visitas técnicas, reuniões de mentoria, encontros de trabalho, workshops, reuniões para a sensibilização de atores estratégicos.

Os Planos de Mobilização Social e Comunicação desenvolvidos definiram estratégias de identificação, seleção e articulação dos atores, instituições e segmentos criativos que foram alvo de sensibilização, mobilização e engajamento, bem como os meios de comunicação, os recursos e formas de coletivização do processo e de publicização das ações e eventos programados, com vistas ao alcance da ampla participação da sociedade civil.

Também foram produzidos Diagnósticos Setoriais do campo criativo identificado como vocação de cada município, a partir de pesquisa, levantamento e sistematização de dados, resultando em um descritivo quantitativo e qualitativo que contempla informações geopolíticas, sociais, demográficas, características históricas, culturais e econômicas, dentre outras.

Com a elaboração dos Planos Estratégicos Setoriais, foram determinadas as diretrizes e caminhos para o desenvolvimento da economia criativa, bem como Agendas Estratégicas Setoriais, consolidando um plano de ação local. Em paralelo também foram sendo realizadas atividades para o planejamento passo a passo da elaboração dos documentos específicos necessários à uma eventual candidatura de cada município à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

A Secretaria de Cultura de Economia Criativa de São Paulo, a Amigos da Arte e a Prefeitura de Ribeirão Preto apresentam e celebram este Plano Municipal de Desenvolvimento em Economia Criativa como resultado colaborativo dessa política pública inovadora que mediou amplo trabalho de mentores, gestão municipal, atores criativos e o grupo de trabalho tripartite em interação com a comunidade local, esperando orientar e motivar ações futuras para a inovação e o desenvolvimento da economia da criativa no município de Ribeirão Preto e no Estado de São Paulo. Ambiciona-se, com a conclusão desta etapa, lançar as bases para a implantação das ações propostas em nível local, para a cooperação multilateral entre as cidades criativas paulistas e quiçá com a comunidade internacional, com o objetivo comum de colocar a criatividade no centro das políticas urbanas.

**Amigos da Arte** 

Secretaria de Cultura e Economia Criativa | Governo de São Paulo

O Cria SP foi uma imersão em experiências riquíssimas sobre a própria identidade musical da cidade de Ribeirão Preto e o quanto as mais variadas linguagens musicais motivam e permeiam a economia local. São eventos culturais, eventos sociais, shows, bares e restaurantes, apresentações nas ruas, apresentações nos palcos, uma intensa produção musical movendo todo um conjunto de outros profissionais da cadeia produtiva e do setor turístico.

Os pequenos e grandes shows musicais empregam não apenas músicos, mas uma gama de profissionais, o afinador, o técnico, o cenotécnico, o cenógrafo, o holding, a camareira, carregadores, publicidade, impressão de ingressos e programas, movimenta estabelecimentos, casas de show, bares, teatros, estádios, estacionamentos, lota os hotéis gerando ainda mais empregos, enfim é em volta da música e pela música que toda a cadeia produtiva se mantém.

Em Ribeirão Preto a música entra na vida das pessoas através das ações educativas, dos projetos de formação na escola ou nos centros culturais. Existem também projetos de aperfeiçoamento musical, projetos que ensinam as mais variadas linguagens musicais, do popular ao lírico. Há duas orquestras na cidade, dois maracatus, Afoxé, choro, samba, rock, sertanejo, gospel, pop, batalhas de rima, canto lírico, blues, jazz, uma vasta diversidade sonora expressiva e presente no dia a dia, forjando a identidade da nossa gente.

Para potencializar a vocação musical da cidade e inscrevê-la definitivamente como uma das principais atividades econômicas, geradora de oportunidade e de desenvolvimento local, imergimos juntos nessa maratona de encontros entre sociedade civil, poder público, técnicos e acadêmicos, trocando e aprendendo sobre nós mesmos.

Isabella Pessotti

Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto é uma cidade pujante, com mais de 700 mil habitantes, sede de região metropolitana, centro comercial e prestador de serviços, polo tecnológico, referência em saúde, referência em educação e capital nacional do agronegócio. No segmento artístico-cultural, não é diferente. O município é destaque pela qualidade das instalações, pelo alcance das iniciativas e pelo talento dos fazedores de arte e de cultura que aqui habitam.

À frente da administração municipal nos últimos seis anos, enfrentamos grandes desafios no que diz respeito à recuperação da infraestrutura e fomento à classe artística, principalmente durante a pandemia, mas nosso foco em resgatar, promover e valorizar a arte e os artistas locais tem alcançado bons resultados.

No final de 2020, regulamentamos o Fundo Municipal de Cultura (FMC), tornando-o apto a receber recursos federais, estaduais e aportes municipais para fomento à produção cultural. A primeira atividade foi operacionalizar o auxílio emergencial aos artistas locais, por meio de editais da Lei Aldir Blanc (LAB - 14.017/2020). Ao todo, foram injetados cerca de R\$ 4 milhões na economia local, beneficiando mais de 246 famílias de profissionais da cultura.

Nosso objetivo é avançar ainda mais, criando condições para segurar os talentos da cidade e produzir novos artistas, contando com o apoio e a participação da sociedade nesse processo. Estamos imbuídos em alavancar a economia criativa, traçando novas estratégias e certos de que Ribeirão Preto tem todas as condições para ser reconhecida pela UNESCO como cidade criativa.

Dentre todos os segmentos culturais, a música será a força motriz para mostrar ao mundo a qualidade dos artistas locais, além da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, que completa 100 anos de existência em 2022.

Nossa alegria e entusiasmo ficam fortalecidos com a apresentação deste Plano de Economia Criativa, pelo qual esperamos colocar Ribeirão Preto no mapa mundial de cultura.

Duarte Nogueira
Prefeito de Ribeirão Preto

# **SUMÁRIO**

1 APRESENTAÇÃO	13
2 METODOLOGIA	14
2.1 Cria SP	14
2.2 Grupo de Trabalho	14
2.3 Participação comunitária	15
2.4 Lançamento local	16
2.5 Divulgação digital	16
2.6 Diálogos com agentes criativos	16
2.7 Workshops	18
3 DIAGNÓSTICO	18
3.1 Contextualização política, econômica e histórica	18
3.2 Mobilidade e trade turístico	20
3.3 Status dos objetivos de desenvolvimento sustentável	21
3.4 Panorama criativo: gestão municipal	23
3.5 Panorama criativo: realizadores privados	27
3.6 Panorama criativo: raízes históricas musicais	30
3.7 Panorama criativo: dimensão e diversidade musical	31
3.8 Panorama criativo: formação musical	36
3.9 Panorama criativo: outros campos	39

4 SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO	41
5 AGENDA ESTRATÉGICA	44
5.1 Planejamento estratégico	44
5.2 Planejamento tático	48
5.3 Plano de ações	52
5.4 Mapa estratégico	59
5.5 Gestão do Plano – Governança	60
REFERÊNCIAS	61

# 1. APRESENTAÇÃO

Este documento demonstra o propósito de observar, compreender e criar oportunidades de melhoria para o setor criativo da cidade de Ribeirão Preto. O que se intitula de Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa é resultado de um trabalho técnico que visa identificar como a criatividade pode ser um fator estratégico prioritário no desenvolvimento futuro do município.

Um passo fundamental dessa iniciativa se refere a inscrição de Ribeirão Preto no Cria SP, programa do Governo do Estado de São Paulo, sob gestão da Amigos da Arte, para estimular o desenvolvimento da economia criativa em municípios paulistas. Após ser selecionada, Ribeirão Preto recebeu o apoio de uma consultoria especializada em Economia Criativa e se engajou em um processo intenso e participativo, envolvendo a administração pública e a sociedade civil.

Tomando como parâmetro a plataforma da Rede de Cidades Criativas da Unesco, cada município ingressante no Cria SP optou por um campo criativo, dentre os pertencentes ao escopo da Rede, para ser o impulsionador de sua estratégia global de desenvolvimento da economia criativa. Foi na música que a cidade de Ribeirão Preto percebeu esse potencial, em toda a diversidade de manifestações, passando do seu valor de inserção social até sua capacidade de gerar frutos econômicos. Assim, parte-se da música para desencadear benefícios para toda a criatividade municipal.

Dando continuidade à visão de futuro e mobilização comunitária fomentadas pelo Cria SP, esse processo gerou o Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa de Ribeirão Preto, que é aqui detalhado, com a intenção de ser mais do que um documento técnico, mas um convite para que os futuros rumos do setor criativo de Ribeirão Preto sejam amplamente reconhecidos, valorizados e acompanhados pela comunidade.

Neste documento, encontra-se a descrição das atividades realizadas pelo programa Cria SP em Ribeirão Preto, o diagnóstico sobre as oportunidades e desafios do setor criativo municipal, especialmente no campo da Música, e a agenda estratégica com a qual Ribeirão Preto se compromete para ser, cada vez mais, uma cidade criativa.

### 2. METODOLOGIA

### 2.1 Cria SP

Para a criação deste Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa, foi empreendido um processo participativo que envolveu a colaboração de diversos agentes. Com a seleção de Ribeirão Preto pelo Cria SP, a equipe do programa, gerido pela Amigos da Arte, realizou o levantamento preliminar de dados sobre o setor criativo do município, além de se responsabilizar pela organização global do processo.

Através do Cria SP, Ribeirão Preto contou com mentoria técnica, realizada por um consultor especialista dedicado ao município, a quem coube elaborar documentos técnicos, organizar especificidades locais do processo de trabalho, conduzir atividades de mentorias e workshops, realizar entrevistas com profissionais criativos e instituições, investigar dados e consolidar informações levantadas.

## 2.2 Grupo de Trabalho

O consultor trabalhou em estreita parceria com um Grupo de Trabalho (GT) criado especialmente para este processo. O GT foi responsável por disponibilizar dados preexistentes relevantes para a compreensão do setor criativo do município, colaborar ativamente na coleta de novos indicadores, preparar a estrutura adequada para a execução das atividades presenciais e executar ações de mobilização e engajamento da comunidade local.

O GT foi composto por especialistas em diversos saberes, alocados em diferentes espaços da administração municipal e sociedade civil, algo essencial para uma visão mais plural, tanto nas ações de coleta de dados quanto na proposição de estratégias e ações:

Quadro 1: Composição do GT

Origem	Contribuição específica	
Departamento de Atividades Culturais	Organização e divulgação de atividades,	
(Secretaria da Cultura e Turismo)	mapeamento de ações culturais e interlocução	
	com agentes criativos	
Departamento de Turismo (Secretaria	Organização de atividades, informações sobre o	
da Cultura e Turismo)	público turista e dados sobre a região turística	
Secretaria de Inovação e	Ótica econômica nas estratégias desenvolvidas e	
Desenvolvimento	levantamento de dados empresariais	
Secretaria do Meio Ambiente	Integração do olhar socioambiental na	
	formulação do plano de ação	
Instituto Paulista de Cidades Criativas e	Pesquisa de material teórico e coleta de	
Identidades Culturais	contatos de agentes criativos	

Fonte: Elaboração própria.

# 2.3 Participação comunitária

A franca divulgação das atividades foi fundamental para tornar o processo com viés transparente e confiável à população, gerando um maior reconhecimento do público local à identidade criativa de Ribeirão Preto e já iniciando uma repercussão de sua atratividade turística ao público externo.

No entanto, o conceito do Cria SP foi além dessa intenção, carregando, em sua metodologia, a necessidade de participação direta da comunidade no diagnóstico e planejamento do desenvolvimento da Economia Criativa do município. Apenas dessa forma a realidade local seria plenamente notada, e as estratégias elaboradas levariam em conta as reais possibilidades e necessidades de Ribeirão Preto, com a sólida convicção de que a multiplicidade de olhares traz maior riqueza, complexidade e profundidade ao processo.

Assim, a criação do Plano também contemplou iniciativas que visaram convidar demais agentes criativos, sobretudo do segmento Música, a colaborar diretamente nas diversas atividades participativas planejadas pelo processo.

# 2.4 Lançamento local

No dia 21 de setembro de 2022, no Palácio Rio Branco, um evento local marcou publicamente o início do Cria SP, contando com a presença de membros da administração pública, consultor, representação da Amigos da Arte e agentes criativos, especialmente artistas musicais e professores de música.

Sendo um evento aberto, foi uma maneira explanar à comunidade a complexidade e a importância do processo, gerando uma consciência ampliada a seu respeito.

## 2.5 Divulgação digital

Transparecendo o processo e convidando para participar das atividades presenciais, o GT realizou recorrente divulgação através do perfil de Instagram @culturaeturismorp, com posts e stories que conversaram de maneira direta e informal com um público já interessado no setor criativo da cidade.

Também foram elaborados frequentes conteúdos jornalísticos para o site oficial da Prefeitura de Ribeirão Preto, de endereço www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/. O GT de Ribeirão Preto fez ainda ampla coleta de endereços de e-mails relacionados ao setor criativo de toda a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. O disparo de e-mails para esses endereços ampliou o reconhecimento de agentes importantes e formadores de opinião para a identidade do município como cidade criativa.

### 2.6 Diálogos com agentes criativos

O processo envolveu uma série de diálogos do consultor com representantes do setor criativo, através de reuniões e entrevistas estruturadas, que forneceram dados históricos,

culturais e econômicos que contribuíram de maneira direta e fundamental na elaboração de diagnóstico e estratégias pertinentes ao município. A seleção de agentes mobilizados foi feita de modo a compreender diferentes perspectivas sobre o setor, especialmente no segmento da Música.

Quadro 2: Agentes mobilizados

Agente	Descrição	
Cia. Minaz (Gisele	Instituição privada realizadora de ações formativas, corais, óperas	
Ganade)	e apresentações de música popular	
Conselho de Turismo	Organização coletiva para o planejamento turístico	
USP (Rubens Ricciardi)	Instituição pública com ensino superior, pesquisa e extensão musical	
ALMA (Luciana	Instituição privada de formação e preparação musical em nível	
Rodrigues)	intermediário	
Conselho de Cultura	Organização coletiva para o planejamento do setor cultural	
Bananas Eventos (Luit)	Produtora de festivais musicais temáticos de grande porte	
Sesc (Cleber Rocha e	Instituição privada de serviço social, realizadora de eventos	
Elisangela Pimenta)	culturais	
Renato Caetano	Músico e representante da cultura periférica	
Sheila	Representante de manifestações de cultura negra	
Choro da Casa	Projeto de pesquisa, difusão e apresentações de choro	
(Alexandre Peres)		

Fonte: Elaboração própria.

O GT municipal também elaborou um questionário sobre a atuação profissional no segmento musical. Compartilhado para uma amostragem de 55 músicos da cidade, o questionário coletou informações acerca da quantidade de apresentações, média de remuneração, locais de atuação e relações de trabalho com outros municípios.

## 2.7 Workshops

Seguindo a proposta metodológica do Cria SP, Ribeirão Preto recebeu três workshops participativos, conduzidos pelo consultor do programa e abertos à comunidade criativa da cidade.

Nos dias 22 de setembro, 19 de outubro e 16 de novembro de 2022, o GT somou forças com uma média de 15 representantes da sociedade civil que foram diretamente responsáveis pela consolidação do diagnóstico de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades ao setor criativo municipal, bem como pela proposição de estratégias e seleção da linha narrativa para a candidatura da cidade à Rede de Cidades Criativas da Unesco.

## 3. DIAGNÓSTICO

# 3.1 Contextualização política, econômica e histórica

Ribeirão Preto é uma cidade do interior do estado de São Paulo, sede da Região Metropolitana de Ribeirão Preto e distante 315 km da capital do estado. O município possui 650.916 km² de área e 720.116 habitantes (IBGE, 2021). Sua população a torna a 7ª cidade mais populosa e 27ª do país. Sem contar as capitais, Ribeirão Preto é a 9ª cidade mais populosa do país, evidenciando a relevância nacional do município.

O atual Prefeito é Duarte Nogueira, exercendo seu segundo mandato consecutivo e vinculado ao Partido da Social Democracia Brasileira. O PIB de Ribeirão Preto é de 35,3 bilhões de reais, alcançando o 25º lugar do país. Há mais de 114 mil empresas instaladas no município e 187.191 empregados, na seguinte distribuição:

Quadro 3: Total de estabelecimentos por setor em Ribeirão Preto

Setor	Total de estabelecimentos	Total de empregados
Serviços	64.787	91.796
Comércio	31.984	61.887
Indústria	8.703	20.727
Construção civil	7.189	11.910
Agropecuária	1.767	871

Fonte: DataSebrae (2022).

Segundo informações da Prefeitura de Ribeirão Preto (2022), o setor de comércio e serviços corresponde a quase 82% do PIB da cidade. A imponência de seu setor varejista faz com que o comércio na região de Ribeirão Preto seja maior do que 14 estados brasileiros.

A cidade é reconhecida como capital do agronegócio no Brasil, importância esta exemplificada pela Agrishow (2022), maior feira da tecnologia agrícola da América Latina, sediada em Ribeirão Preto e já em sua 27º Edição tendo atingido um volume de R\$ 11,2 bilhões em negócios. Na última edição, recebeu um público de mais de 135 mil pessoas, gerando um impacto econômico de quase R\$ 400 milhões em toda a região (INVESTSP, 2022).

Fundado em 1856, o município teve o café como uma das principais fontes de renda até a crise de 1929, depois abrindo espaço para outras culturas e o setor industrial. Desde a segunda metade do século XX, investimentos nas áreas de saúde, biotecnologia, bioenergia e tecnologia da informação alçaram a cidade a uma condição de polo tecnológico. Segundo o Ranking *Connected Smart Cities* (2020), Ribeirão Preto é considerada a 10º cidade mais inteligente e conectada do estado de São Paulo, e 25º do país.

Ainda no tocante à tecnologia e inovação, dados da Prefeitura de Ribeirão Preto (2022) indicam que em 2019 o município contava com mais de 50 programas de pós-graduação, um ecossistema com 181 *startups* ativas, é sede da Universidade de São Paulo (USP) e do SUPERA Parque, surgido do convênio entre a USP, Prefeitura de Ribeirão Preto e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo. O

SUPERA (2022) é um polo de desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo que reúne universidades, institutos de pesquisa, *startups* e empresas de base tecnológica.

### 3.2 Mobilidade e trade turístico

O acesso ao município de Ribeirão Preto ocorre por diversas rodovias estaduais e ainda pelo aeroporto Dr. Leite Lopes. Este último opera voos nacionais e tem previsão de receber investimentos na ordem de 130 milhões de reais nos próximos 30 anos, segundo informações da Prefeitura local, objetivando a internacionalização de voos e ampliação de rotas.

A cidade possui 108 hotéis e mais de 20 mil leitos. Em função da infraestrutura para a oferta turística, a existência de um órgão responsável pela pasta do Turismo, a dotação orçamentária prevista em lei e pelo Conselho Municipal de Turismo, foi classificada como Categoria A no Mapa do Turismo Brasileiro (2022) — categoria concedida a apenas 11 municípios paulistas.

A cidade está localizada na região turística "Caminhos da Mogiana", composta por 18 cidades limítrofes e semelhantes culturalmente. Em 2022, Ribeirão Preto sediou evento com prefeitos e profissionais do setor do Turismo para debater estratégias para a criação de um place branding para a região. Entre 2019 e 2022, o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos da Secretaria de Turismo e Viagens do governo estadual liberou R\$ 12,8 milhões para obras turísticas nos municípios integrantes da região.

Segundo dados provenientes da pesquisa do IBGE sobre Regiões de Influência — REGIC (2018), o Arranjo Populacional de Ribeirão Preto é a 3ª colocada em ranking de cidades com centralidade definida especificamente por deslocamentos para atividades culturais.

Em pesquisa de demanda turística realizada pela Secretaria Municipal da Cultura e Turismo (2021), nota-se que Ribeirão Preto é uma cidade com fluxo de turismo essencialmente estadual, com turistas oriundos de outros municípios de São Paulo representando 76,93% da demanda, seguido por Minas Gerais com 14,5%. A mesma pesquisa de demanda turística

apresenta o Lazer como motivo de viagem de 46,16% dos turistas, além disso, a categoria Eventos também se mostra expressiva, com 37,89% da demanda.

A permanência de turistas em Ribeirão Preto é relativamente baixa, com 42,2% permanecendo por 1 dia na cidade, e 42,03% permanecendo por 2 dias. É possível vislumbrar que um maior reconhecimento da oferta cultural pode beneficiar o município com a ampliação de tal tempo de permanência.

A avaliação mais favorável da demanda turística de Ribeirão Preto aparece em relação aos bares e restaurantes (58,8% para muito bom e 26,5% para bom). O fato de ser uma cidade notoriamente quente, com temperatura média anual de 23,2 °C, e possuir uma tradicional relação com a produção cervejeira gera uma chamada "cultura de bar", abordada mais adiante neste diagnóstico, que figura como importante marca do município.

## 3.3 Status dos objetivos de desenvolvimento sustentável

Segundo o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (2022), Ribeirão Preto é a 96ª dentre 5.570 municípios no tocante ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A pontuação geral do município é de 60,3 de 100 totais.

Quadro 4: Desempenho dos ODS em Ribeirão Preto

ODS	Desempenho
1 – Erradicar a pobreza	Há desafios significativos
2 – Erradicar a fome	Há grandes desafios
3 – Saúde de qualidade	Há grandes desafios
4 – Educação de qualidade	Há grandes desafios
5 – Igualdade de gênero	Há grandes desafios
6 – Água potável e saneamento	Há desafios
7 – Energias renováveis e acessíveis	ODS atingido
8 – Trabalho digno e crescimento econômico	Há desafios

9 – Indústria, inovação e infraestruturas	ODS atingido
10 – Reduzir as desigualdades	Há grandes desafios
11 – Cidades e comunidades sustentáveis	Há grandes desafios
12 – Produção e consumo sustentáveis	Há desafios significativos
13 – Ação climática	Há desafios
14 – Proteger a vida marinha	ODS atingido
15 – Proteger a vida terrestre	Há grandes desafios
16 – Paz, justiça e instituições eficazes	Há grandes desafios
17 - Parcerias para a implementação dos	Há desafios
objetivos	

Fonte: Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (2022).

Nota-se no referido quadro que a questão da inovação tecnológica é também aqui reconhecida. E, para os propósitos de estabelecer um plano estratégico para o setor criativo que leve em consideração a sustentabilidade ambiental, pode-se notar o alcance do ODS 7, que trata de energias renováveis e acessíveis, e, em maior detalhamento apresentado pelo Índice, o alcance dos indicadores de emissões de CO<sup>2</sup> per capita dentro do ODS 13.

A maior parte dos ODS ainda apresenta grandes desafios. Para esse cumprimento, a administração municipal indica diversas ações realizadas nos últimos 3 anos, como:

- 1) desenvolvimento de plano de mudanças climáticas (ODS 13);
- 2) desenvolvimento de plano de recuperação das nascentes (ODS 6 e 15);
- 3) desenvolvimento de plano da Mata Atlântica e Cerrado (ODS 15);
- **4)** conclusão de inventário arbóreo e desenvolvimento de plano de arborização urbana (ODS 13 e 11);
- 5) Projeto Nova Chance de tratamento e reabilitação dos animais silvestres (ODS 15);
- 6) revitalização da Praça Santo Antônio e requalificação de espaço livre de uso público (ODS 11 e 15);
- 7) regulamentação da política de educação ambiental (ODS 4);

- 8) entrega de 20 escolas municipais, com 7300 vagas e investimento de mais de R\$ 60 milhões (ODS 4 e 11);
- 9) desenvolvimento do Projeto Horta nas escolas (ODS 4, 2 e 12);
- 10) desenvolvimento do Projeto Verdejamento (ODS 4 e 15);
- **11)** desenvolvimento de projeto de implantação de energia fotovoltaica nas escolas (ODS 4 e 12);
- 12) climatização das escolas municipais (ODS 4);
- **13)** desenvolvimento da implantação do programa de compostagem nas escolas municipais (ODS 12);
- 14) redução histórica da taxa de mortalidade infantil (ODS 3);
- **15)** Estudos Consórcios Municípios da Mogiana, com implantação de usina de resíduos sólidos (ODS 11, 12 e 17);
- 16) plano de mobilidade urbana (ODS 11 e 13).

# 3.4 Panorama criativo: gestão municipal

A gestão cultural municipal de Ribeirão Preto é feita pela Secretaria Municipal da Cultura e Turismo, cuja dirigente em 2022 é a Sra. Isabella Carvalho Pessotti. O órgão é resultado da fusão, em 2020, da Secretaria Municipal da Cultura (criada em 1984) e da Secretaria Municipal do Turismo (criada em 2009), com a proposta de amalgamar fazeres culturais e turísticos em prol da promoção e difusão dessas áreas no município e região metropolitana. Conforme apresentado a seguir há 25 equipamentos relacionados à gestão cultural municipal:

Quadro 5: Equipamentos da gestão municipal da Cultura em Ribeirão Preto

Equipamento	Quantidade
Biblioteca pública	1
Museu	5
Teatro	2
Centro cultural	4
Arquivo público/ Centro de documentação	1

Casa de cultura/ Espaço cultural	1
Centro de Artes e Esportes Unificados	1
Cinema/ Sala de projeção	1
Escola de artes	1
Galeria	2
Parque/ bosque	6

Fonte: Secretaria Municipal da Cultura e Turismo de Ribeirão Preto (2022).

A cidade conta ainda com o Theatro Pedro II, 3º maior teatro de ópera do Brasil, com capacidade para 1.588 pessoas, fundado há 92 anos. Situado em terreno que pertencia ao governo estadual, o Theatro foi municipalizado em 2017, mas sua gestão é feita pela Fundação Pedro II, criada em 1995 pelas leis complementares nº 465 e nº 503.

Em 2016, foi regulado o Sistema Municipal de Cultura – SMC, integrante do Sistema Nacional de Cultura – SNC e com o propósito de ser o principal articulador das políticas públicas de cultura.

Não são todos os componentes do SMC efetivamente ativos. Além da modificação da constituição da Secretaria Municipal da Cultura, o Plano Municipal de Cultura foi feito para o exercício de 2010-2020, porém ainda não foi renovado. Para os propósitos deste diagnóstico, cabe ressaltar que o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais não existe de fato, acarretando que os dados sobre o setor cultural sejam ainda bastante dispersos. A cidade possui um Conselho Municipal de Turismo, o qual se encontra ativo na atual gestão 2022-2024.

O município contempla uma centenária Orquestra Sinfônica, fundada em 1922, tornada Patrimônio Cultural Imaterial em 2019 e recebedora do Certificado de Reconhecimento de Instituição Cultural pelo governo estadual. Mas, segundo os interlocutores que participaram do processo do Cria SP, a Orquestra sofre dificuldades financeiras para sua manutenção.

Segundo a Prefeitura de Ribeirão Preto (2022), o valor total do investimento em Cultura para 2022 foi de R\$ 17.432.399,41, o que inclui as despesas com folha salarial. Para financiamento e fomento a projetos culturais, o município vale-se de fundos com recursos orçamentários e/ou extraorçamentários, contratação direta de ações e apoio não financeiro. Em 2021, foram investidas R\$ 339.500,00 como fomento direto a ações culturais e R\$ 121.941,53 em contratações diretas para programação cultural. Nos últimos editais de financiamento direto, os seguintes valores foram aplicados para 2022:

Quadro 6: Investimentos em editais culturais de Ribeirão Preto em 2022

Edital	Investimento total
EnCantos – Fundo Municipal de Cultura	R\$ 675.000,00
ReAção – Fundo Municipal de Cultura	R\$ 200.000,00
Mostra Virtual de Arte: Carnaval – Cultura e Tradição	R\$ 30.000,00
TOTAL	R\$ 905.000,00

Fonte: Prefeitura de Ribeirão Preto (2022).

Entre os agentes envolvidos neste Plano, mostrou-se consenso que o valor atualmente empregado no fomento direto a ações culturais é insuficiente para as demandas de um município do porte de Ribeirão Preto.

O edital EnCantos, de maior investimento, foi dividido em módulos de premiação para projetos com valores de R\$ 5.000,00, R\$ 10.000,00 e R\$ 25.000,00, enquanto o edital ReAção foi dividido em módulos de premiação para projetos com valores de R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00. Há uma preocupação de ampla distribuição da verba disponível, que, por outro lado, resulta em premiações que se mostram de baixa eficácia para sustentar projetos profissionais de maior peso, reforçando a necessidade dos agentes culturais encontrarem amparo em financiamentos privados ou através de incentivos estaduais e federais.

O expressivo valor do edital ReAção foi integralmente dedicado a projetos, espaços e territórios com histórico de atividades voltadas à inclusão de grupos que sofrem discriminação étnico racial e de gênero, assim como voltadas à valorização do patrimônio imaterial de culturas populares e tradicionais. Esta é uma preocupação pertinente ao

contexto social brasileiro, além de se conectar diretamente a demandas percebidas para a candidatura de uma cidade à Rede de Cidades Criativas da Unesco.

Em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, Ribeirão Preto será a primeira cidade do interior do estado a receber uma unidade da Fábrica de Cultura, importante rede de equipamentos culturais do governo estadual. Com obras iniciadas em 2022, prevê um rol de 105 cursos, 2.670 vagas e 850 atividades de difusão, para um público estimado de 140 mil pessoas. O investimento total do governo estadual, segundo a Prefeitura de Ribeirão Preto (2022), será de R\$ 5 milhões, com custeio anual de R\$ 9,6 milhões.

Em estreita relação com a gestão cultural estadual, o município já recebeu diversas ações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, como Circuito Cultural Paulista, Virada Cultural Paulista, Oficinas Culturais e Projeto Guri. Nas ações do Juntos Pela Cultura, foi selecionada 22 vezes desde 2019.

Para além do auxílio financeiro, a Secretaria Municipal da Cultura e Turismo oferece apoio institucional a diversos eventos culturais da cidade. As informações reunidas pela gestão municipal para este diagnóstico indicam um rol de 134 eventos apoiados.

Entre os agentes envolvidos neste Plano, mostrou-se consenso que a quantidade de espaços de equipamentos culturais oferecidos pela gestão municipal é insuficiente para atender às demandas do setor cultural de Ribeirão Preto.

Recentemente, a gestão municipal passou a contar com um perfil na rede social Instagram, denominado @culturaeturismorp, para publicizar o lançamento de editais à programação cultural da cidade. O perfil conta com 4.221 mil seguidores — considerando-se a dimensão populacional da cidade, nota-se a possibilidade de ser ampliado.

Na rede social Facebook, a gestão municipal transparece suas atividades por meio do perfil Secretaria Municipal da Cultura e Turismo de Ribeirão Preto, com 9,2 mil seguidores — embora maior do que o perfil anterior, também apresenta potencial de ser bastante amplificado.

## 3.5 Panorama criativo: realizadores privados

Para além da esfera da administração pública, Ribeirão Preto conta com uma expressiva atuação de agentes privados para a realização de suas atividades criativas. Infelizmente, salvo raras exceções, os agentes privados da cidade mostram resistência no compartilhamento de informações financeiras, tornando difícil precisar a dimensão econômica do setor.

Destaca-se a presença do Sesc – Serviço Social do Comércio no município, com uma das 17 unidades da rede fora da Grande São Paulo. O Sesc Ribeirão Preto é responsável pela realização de atividades culturais de grande repercussão na cidade, inclusive em parceria com outras instituições e com a gestão municipal. O Sesc realiza cerca de 6 shows mensais no município, sendo pelo menos 1 de artistas locais. Cabe ressaltar que a entidade não forneceu os dados de investimento.

Na realização das atividades, a instituição aponta como carências locais a expertise de apresentação de projetos pelos músicos, e a insuficiência de profissionais de equipe técnica para a execução de shows.

O investimento privado em Ribeirão Preto se mostra presente através de patrocínios feitos por meio de leis de incentivo à cultura em âmbito estadual e federal. Segundo o portal de transparência da Lei Federal de Incentivo à Cultura (SALIC, 2022), projetos de Ribeirão Preto receberam um aporte R\$ 5.919.800,08 em 2019, o que torna o município o 3º colocado no ranking estadual de captação de patrocínios, atrás da capital e de Campinas. Em 2021, o aporte foi da ordem de R\$ 10.262.808,04, mantendo a mesma 3º colocação estadual.

O portal público do ProAC ICMS (2022), lei de incentivo fiscal do governo estadual, não oferece o mesmo nível de transparência e atualização, no entanto, a soma de projetos de Ribeirão Preto com prestação de contas aprovada em 2019 aponta um valor total de R\$ 4.643.766,61.

O *site* do Theatro Pedro II (2022) apresenta links de transparência concernente aos detalhamentos de despesas, porém nenhum deles está em efetivo funcionamento, de modo que tais valores não puderam ser inseridos neste diagnóstico.

Uma informação recorrente entre os interlocutores que colaboraram neste diagnóstico diz respeito a importância regional de Ribeirão Preto na realização de eventos como cerimoniais e festas de formatura, que reúnem públicos das cidades próximas. Há na cidade uma sucursal da ABRAFESTA — Associação Brasileira de Eventos, entretanto a entidade não forneceu dados sobre o setor. Na pesquisa amostral elaborada pelo GT de Ribeirão Preto com músicos da cidade, 67,8% dos respondentes informaram ter eventos como casamentos, formaturas e aniversários como locais de atuação profissional.

Alguns grandes eventos exemplificam a potência municipal, e encontram-se justamente no segmento da música. Ribeirão Preto é palco de dois grandes festivais musicais: João Rock, maior festival de rock nacional e Ribeirão Rodeo Music, festival de cultura sertaneja com 15 anos de história. Ambos produzidos pela produtora Bananas Eventos, são realizados com patrocínios diretos de grandes marcas, destacando-se, em edições recentes, empresas do segmento de bebidas alcóolicas. Salienta-se que a produtora não forneceu os dados de investimentos.

Em 2019, foi construída a Arena Eurobike (2022), uma arena de shows com capacidade para receber até 15.000 pessoas, além de contar com estabelecimentos gastronômicos, como uma unidade do Hard Rock Café, considerada a maior rede de restaurantes temáticos do mundo, sendo a única unidade do Brasil localizada dentro de estádio de futebol.

Com a possibilidade de atender atrações internacionais, Ribeirão Preto começou a figurar na rota de grandes shows, como as bandas estadunidenses Kiss, Iron Maiden e Guns N' Roses, e a banda alemã Helloween — todas essas, atrações apenas de 2022, demonstrando um novo potencial que se abre na cidade.

Grandes shows de artistas nacionalmente reconhecidos são rotineiros, chamando a atenção a presença de público de alto poder aquisitivo que gera demanda para eventos com valores

de ingressos elevados (A CIDADE ON, 2022). Exemplificando, os ingressos para o show do cantor Nando Reis, em setembro de 2022, no Centro de Eventos Ribeirão Shopping, foram comercializados entre R\$ 260,00 e R\$ 450,00. Para o show do cantor Roberto Carlos, também em setembro de 2022, no Taiwan Centro de Eventos, os ingressos foram comercializados por R\$ 620,00, com apresentação extra entre R\$ 70,00 a R\$ 620,00.

A título de comparação, no mesmo mês de setembro de 2022, a banda internacional Guns N' Roses comercializou seus ingressos por valores entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00.

Em contrapartida, shows promovidos pelo Sesc no mesmo mês de setembro de 2022 — Paulinho da Viola e filhos, Renato Teixeira e Zeca Collares, João Bosco e Hamilton de Holanda, Duda Brack e Ney Matogrosso — foram oferecidos por valores consideravelmente mais acessíveis, entre R\$ 9,00 e R\$ 30,00.

De menor alcance espetacular, consta a participação de bares e restaurantes na contratação de apresentações musicais. Essa dinâmica compõe uma alardeada "cultura de bar" em Ribeirão Preto, alimentada por uma tradição no consumo da cerveja, alta temperatura local e pujante vida universitária.

Porém, embora recorrentemente lembrada, a atividade musical em estabelecimentos gastronômicos ainda não é amparada por indicadores concretos. Há na cidade uma sucursal regional da ABRASEL – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, que lista 179 bares e restaurantes associados, no entanto, a entidade não forneceu dados sobre o setor. Na pesquisa amostral realizada pelo GT com músicos de Ribeirão Preto, 62,7% dos respondentes informaram ter bares e restaurantes como locais de atuação profissional.

Como um breve indicador da dimensão dos eventos culturais privados no município, as informações reunidas pela gestão municipal para este diagnóstico indicam um rol de 401 eventos realizados em 2022 — estimativa da qual não fazem parte as apresentações musicais em bares e restaurantes.

### 3.6 Panorama criativo: raízes históricas musicais

Apesar da relevância política e econômica, Ribeirão Preto é uma cidade relativamente nova, fundada em 1856. E já desse momento datam suas raízes da música, segmento foco do Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa aqui descrito. Segundo as colaborações diretas dos músicos e pesquisadores Rubens Ricciardi e Alexandre Peres para este diagnóstico, em decorrência dos recursos econômicos obtidos com o plantio de café, foram construídos grandes teatros de ópera e fundados inúmeros cassinos e casas noturnas.

O primeiro músico da cidade, do final do século XIX, teria sido o chamado Chico Músico, integrante de uma banda de escravizados que ascendeu socialmente e tornou-se tesoureiro do bispado, e no começo do século XX destacaram-se as bandas formadas por imigrantes italianos que faziam versões de óperas italianas, inserindo essa vertente na identidade musical da cidade.

No começo do século XX, foi aberta a primeira loja de música da cidade, com sucesso nas vendas de pianos e partituras musicais, por Belmácio Pousa Godinho, influente no Brasil e no exterior como músico de choro, o que revela outra antiga vertente musical que resiste no município. Em 1924, surge a Rádio PRA-7, cujo crescimento de audiência fez com que ganhasse seu próprio prédio em 1956, primeiro edifício do Brasil feito apenas para abrigar uma emissora.

Mostrando o valor da cultura negra no município, a primeira escola de samba registrada no Brasil é de Ribeirão Preto (2022), denominada Grêmio Recreativo Escola de Samba Bambas, fundada em 1927 (até então sob a alcunha Sociedade Recreativa Dançante Bambas). Ainda em atividade, a importância histórica da agremiação se dá também por ter proporcionado às famílias negras da cidade a participação no carnaval, uma vez que eram impedidas de festejarem junto às famílias tradicionais e de alta sociedade.

Outras testemunhas dessas raízes históricas ainda permanecem em atividade, como a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, que completa cem anos em 2022, o Theatro Pedro II,

fundado em 1930 considerado um relevante equipamento cultural da cidade e a Sociedade Musical de Ribeirão Preto, fundada em 1938, existente até os dias de hoje.

### 3.7 Panorama criativo: dimensão e diversidade musical

Há importante valor de diversidade musical em Ribeirão Preto. Enquanto a presença de grandes shows e a tradicional cultura de bar local indica uma forte veia de música popular, como, no geral, é de se esperar de uma grande cidade brasileira, ganha destaque a coexistência dessa vertente com uma resistente tradição de música erudita no município.

A música popular em Ribeirão Preto, também de forma comum a grandes cidades, passa por diversos gêneros, incluindo artistas autorais e um segmento de bandas *covers*. Segundo os interlocutores que colaboraram nesse diagnóstico, as mencionadas contratações de apresentações em bares privilegiam a faceta *cover* da música ribeirão-pretana, o que dificultaria o reconhecimento sobre os músicos autorais do município.

É difícil precisar a dimensão da cena musical devido à ausência de indicadores culturais no município. Em função do repasse de recursos oriundos da Lei Aldir Blanc, o município realizou um cadastro cultural preliminar. A análise desse cadastro revela 452 profissionais que se identificaram como músicos profissionais.

Mas é razoável considerar que esses números não contemplam outros músicos que não desejavam ou desconheciam como obter os recursos oferecidos pela lei. De acordo com os representantes musicais do Conselho Municipal de Cultura, é comum que músicos locais apresentem dificuldades no trato com instrumentos burocráticos, comuns aos mecanismos de incentivo de diferentes esferas governamentais.

Um obstáculo para estimar a dimensão dos músicos profissionais em Ribeirão Preto é a ausência de uma instituição de representação coletiva do setor. Assim, especialmente os músicos independentes, cuja atuação ocorre em estabelecimentos gastronômicos e eventos da região, permanecem dispersos, desprovidos de redes de conexão firmemente estabelecidas entre eles, e, por consequência, sem formas facilitadas para comunicação

abrangente com o setor e sua consequente mensuração. Observando atentamente os dados fornecidos pelo DataSebrae (2022) para o campo da música, tem-se:

Quadro 7: Total de empresas e serviços no campo da música em Ribeirão Preto

Setor	Total de empresas	Total de empregados
Serviços	54	20
Comércio	57	64
Indústria	6	2
TOTAL	117	86

Fonte: DataSebrae (2022).

A discrepância entre as informações revela a conhecida alta informalidade do setor cultural, fazendo com que tais números empresariais pouco colaborem para a real compreensão da cena musical ribeirão-pretana.

Nota-se ainda que, das 117 empresas identificadas, há grande parte de CNAES relacionados ao comércio de instrumentos e acessórios (40), gravação de som e edição de música (20), comércio de discos, CDs, DVDs e fitas (17) e fabricação de instrumentos (6), restando 34 delas formalmente ligadas a apresentações de espetáculos —número que pode estar incluindo também empresas ligadas a atividades como teatro e dança.

Quanto ao número de 86 empregados, expressiva maioria (60) está ligada ao comércio de instrumentos e acessórios, e o restante divide-se entre comércio de discos, CDs, DVDs e fitas (4), gravação de som e edição de música (8) e apresentações de espetáculos (12). Assim, enquanto não forem implementados outros mecanismos de mensuração, mantém-se o desconhecimento sobre a movimentação de profissionais pela cena musical de Ribeirão Preto.

A diferença comparativa entre o número de músicos no cadastro cultural do município e os dados de empresas formalizadas também pode estar ligada à fragilidade da inserção desses artistas na cadeia produtiva e de sua decorrente sobrevivência financeira. Na pesquisa

amostral realizada pelo GT com músicos da cidade, 22 dos 55 artistas respondentes (40%) afirmaram que a música não é sua principal atividade profissional. Das respostas sobre faturamento, parte expressiva dos profissionais indicou rendas mensais reduzidas:

Quadro 8: Renda de músicos em Ribeirão Preto (pesquisa amostral)

Renda mensal	Quantidade de profissionais
R\$ 0,00	7
R\$ 0,01 a R\$ 1.000,00	7
R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00	13
R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	4
R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	9
R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00	4
Mais de R\$ 5.000,00	5
Indefinido ou impreciso	6

Fonte: Secretaria Municipal da Cultura e Turismo (2022).

Segundo o mapeamento da indústria criativa feito pela Firjan (2020), na subárea Expressões Culturais; Patrimônio e Artes; Música; Artes Cênicas, o salário médio brasileiro é de R\$ 3.306,00, enquanto o salário médio da área da Cultura em São Paulo é de R\$ 3.900,00. Da amostra pesquisada pelo GT de Ribeirão Preto, ao menos 31 respondentes (56%) estariam em faixas salariais abaixo dessas médias.

De acordo com os representantes musicais do Conselho Municipal de Cultura, os valores usuais de cachês na cidade variam de R\$ 250,00 por evento durante a semana e até R\$ 500,00 por evento em fins de semana. Mas alertam ser comum bares e restaurantes oferecerem valores consideravelmente menores, aceitos por músicos em condições financeiras mais vulneráveis.

A vertente popular da música ribeirão-pretana possui características específicas na periferia da cidade, sendo o samba, segundo interlocutores que colaboraram neste diagnóstico, a maior manifestação musical periférica do município. Estima-se que mais de 30 grupos ou

cantores realizam apresentações do gênero em festas, bares e casas de shows, entretanto não há dados concretos para assegurar tal afirmativa.

Sendo uma cidade de quantidade populacional considerável, essa mesma periferia também revela manifestações de hip hop, funk, gospel e MPB, surgindo a pisadinha ou piseiro como um gênero que ganha força nesses espaços.

Por outro parâmetro, a música negra ganha força através do festival Sesc Jazz, que tem em Ribeirão Preto uma de suas sedes e está na quarta edição, contando com uma importante programação de artistas nacionais e internacionais.

Considerando eventos de música popular, os mencionados João Rock e Ribeirão Rodeo Music, grandes festivais de rock e música sertaneja, colocam Ribeirão Preto no mapa musical para outros municípios. A produtora Bananas Eventos informa que a origem dos fornecedores de seus festivais é dividida entre metade regional e outra parcela de demais cidades, proporção que sofreu alterações com o passar do tempo, quando a necessidade de profissionais da capital era maior.

Na realização do João Rock, há um número recorrente de 4 mil profissionais trabalhando durante o evento, chegando a outros 4 mil profissionais credenciados para a montagem. No Ribeirão Rodeo Music, tem-se cerca de 1.500 trabalhadores na vigência do evento, e de 1.500 a 1.800 colaboradores antes do evento.

A dimensão de público dos festivais se mostra relevante. O João Rock recebe mais de 50.000 pessoas, em uma proporção de 80% de público de fora de Ribeirão Preto e 20% de público local. O Ribeirão Rodeo Music recebe mais de 100.000 pessoas, proporcionalmente inversa uma vez que 20% do público é oriundo de fora de Ribeirão Preto e 80% do público é local.

A tradição do choro se traduz em festival anual realizado desde 2012, por meio de um bar voltado ao gênero desde 1993, adicionalmente a cidade contempla uma atividade contínua de apresentações em praça pública desde 2015, além de um projeto musical, social e educacional intitulado Projeto Choro da Casa.

Em contraponto à cena popular, a cidade possui a presença ímpar de atividades de música erudita. O Theatro Pedro II, 3º maior teatro de ópera do Brasil, continua a receber concertos de ópera no recinto, bem como outras manifestações de música erudita.

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto é tida como uma das mais antigas em funcionamento ininterrupto no país. Pela Lei nº 14.338/2019, tornou-se Patrimônio Cultural Imaterial do povo ribeirão-pretano, recebendo ainda o Certificado de Reconhecimento de Instituição Cultural pelo governo estadual além de homenagem na Câmara Municipal de Ribeirão Preto por seu centenário. Em sua história, já realizou mais 1.500 concertos, sendo a maioria gratuitos e abertos à população.

O município conta ainda com a USP Filarmônica (2022), única orquestra de graduação da Universidade de São Paulo, realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas as apresentações musicais e concertos da orquestra são oferecidas de forma gratuita e aberta ao público em geral. A cidade abrange também a Banda Sinfônica SENAI Ribeirão Preto, ligada a um projeto educacional do SENAI.

Em se tratando do âmbito privado, a Cia. Minaz (2022) consiste em uma instituição de popularidade no município, cujo Teatro Minaz oferece regularmente temporadas anuais de óperas e concertos, além de espetáculos musicais, peças de teatro, ballet, shows, *masterclasses* e oficinas para um público anual de aproximadamente 20.000 espectadores.

Outra instituição privada relevante nesse cenário é a ALMA — Academia Livre de Música e Artes, que oferece constantes apresentações de concertos e recitais no município (ALMA, 2022).

Ribeirão Preto é uma das sedes do Festival Sesc de Música de Câmara, que se encontra em sua 4ª edição, reunindo atrações nacionais e internacionais iniciativa que consiste em reforçar a identidade de música erudita ribeirão-pretana.

Em suma, Ribeirão Preto é uma das sedes do Festival Música Nova Gilberto Mendes, mais duradouro e importante festival de música contemporânea na América Latina, que já conta com 56 edições e envolve concertos sinfônicos, de música de câmara e eletroacústicos, além de cursos, palestras e masterclasses (FFCLRP, 2022). Desde 2012 em Ribeirão Preto, o FMN é realizado pelo Departamento de Música da USP Ribeirão Preto com parcerias como Sesc e Governo do Estado de São Paulo, a depender da edição.

## 3.8 Panorama criativo: formação musical

A identidade musical de Ribeirão Preto vai além da execução de eventos, incluindo também os projetos de formação musical em âmbito público e privado. O conjunto dessas atividades formativas revela um especial encadeamento de ações que permite o desenvolvimento musical do nível mais básico até a graduação.

Nas atividades pedagógicas oferecidas pela Prefeitura de Ribeirão Preto (2022), o Centro Cultural Campos Eliseos soma, em 2022, 206 vagas ocupadas gratuitamente para o aprendizado musical infantil — o que inclui cursos de musicalização, cavaquinho, piano, teclado, violino, violoncelo e violão. Já o centro cultural da Vila Tecnológica conta, em 2022, com 57 vagas ocupadas gratuitamente para a aprendizagem musical — incluindo cursos de percussão, teclado e violão popular.

Ribeirão Preto abarca o Projeto Guri (2022), maior programa sociocultural brasileiro, mantido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e gerido pela OS Santa Marcelina Cultura. Em 2022, foram oferecidas 20 vagas para aprendizado gratuito de flauta transversal, guitarra elétrica, iniciação musical, clarinete, flauta transversal, saxofone, trompete, trombone, trompa, eufônio e tuba.

Algumas ações de maior destaque na formação musical em Ribeirão Preto estão na esfera privada. A Cia. Minaz (2022) foi fundada em 1990 para formar público e novos profissionais para a música vocal no interior paulista, com a assumida missão de levar ópera para o interior e valorizar a produção cultural que ocorre fora da capital.

Segundo dados fornecidos diretamente a este diagnóstico, a Cia. coordena atualmente 17 corais, com um histórico de mais de 16 projetos de corais para crianças ao longo de quase três décadas e a realização de espetáculos que já alcançaram 200 mil pessoas. Além de Ribeirão Preto, estabelecem ações culturais em cidades próximas, como Cravinhos, Jardinópolis, Cruz das Posses, Leme, Ituverava e Serrana.

Os números da Cia. Minaz incluem, em 2019, 800 ensaios por ano, 4.000 aulas particulares, 35 oficinas, 200 profissionais envolvidos diretamente, 39 apresentações de corais, 84 eventos realizados em teatro próprio, 40 eventos para instituições socioassistenciais com 3.000 espectadores e 78 apresentações externas. No mesmo ano, as apresentações alcançaram um público de 17.000 mil pessoas. Na retomada de atividades pós isolamento da pandemia de Covid-19, as atividades do ano de 2022 já contam com 4.174 mil espectadores.

A Cia. Minaz pode ser considerada um exemplo no que se refere ao uso e transparência de patrocínios privados, especialmente por meio de leis de incentivo à cultura. No âmbito estadual, recebeu um investimento na ordem de R\$ 783.440,30 em 2020. E através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (SALIC, 2022) observou-se maiores aportes, contabilizando recursos de R\$ 1.676.567,17 em 2018 e de R\$ 3.279.920,30 para o biênio 2020-2021. Para o plano bianual 2023-2024, a Cia. já captou um total de R\$ 1.580.780,01.

Outra ação privada de destaque na formação musical é a ALMA — Academia Livre de Música e Artes, associação privada sem fins lucrativos formalmente constituída em 2015. A ALMA (2022) visa preencher uma lacuna formativa de aperfeiçoamento técnico, artístico e expressivo para crianças e adolescentes, de modo a proporcionar condições de acesso às melhores universidades, orquestras e coros nacionais e internacionais. São em torno de 200 alunos atendidos anualmente, em uma atuação que extrapolou os limites de Ribeirão Preto tendo chegado às cidades de São Joaquim da Barra e Guará.

O raciocínio de intercâmbio é fortemente estabelecido pela ALMA com a cidade de Faenza, na Itália, através do festival Fiato. Nessa relação, os alunos da ALMA já foram para a Itália, assim como o festival também passou a ser realizado em Ribeirão Preto, ocasionando a vinda de professores da Itália, Estados Unidos e Finlândia.

A ALMA consiste em outro exemplo referente ao uso e transparência de patrocínios privados, tendo colaborado diretamente com este diagnóstico. A utilização de recursos via lei de incentivo fiscal federal permite identificar a captação de R\$ 1.247.817,23 em patrocínios para os projetos de 2020 e R\$ 708.502,49 em patrocínios para os projetos propostos em 2021 (SALIC, 2022).

Um grande destaque da formação musical em Ribeirão Preto é devido a existência das atividades de graduação do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP) da Universidade de São Paulo. A USP de Ribeirão Preto oferece cursos de Educação Artística — Licenciatura com Habilitação em Música, Bacharelado em Instrumento (orquestra, violão, viola caipira e piano) e Bacharelado em Canto e Arte Lírica (FFCLRP, 2022).

Desses, cabe ressaltar que a graduação em viola caipira foi a primeira oferecida no país. Há também o plano de estabelecer o primeiro mestrado profissional (não acadêmico) em música da USP, ainda não concretizado. Conforme as informações fornecidas para este diagnóstico, são disponibilizadas anualmente 30 vagas. Atualmente, o Departamento conta com 130 alunos matriculados.

Considerando o tripé acadêmico ensino, pesquisa e extensão, as atividades do Departamento de Música envolvem ainda a realização do Festival Música Nova, Temporada Música de Câmara, série "Direito tem Concerto" (em parceria com a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto), série "Concerto USP" e Encontros de Musicologia. Não foram disponibilizadas informações sobre o quantitativo e o alcance de público das referidas atividades extensionistas. Adicionalmente, a presença da universidade oferece ao município a oportunidade de receber visitas internacionais de professores reconhecidos na área musical.

Há ainda o projeto USP-Música Criança, voltado à iniciação e formação musical, contando com a participação direta de alunos de graduação em colaboração com professores, funcionários e pesquisadores da USP. Além de Ribeirão Preto, o projeto também envolve a

cidade de São Joaquim da Barra, alcançando mais de 350 crianças com atividades de formação, solfejo, teoria musical e prática instrumental e vocal (FFCLRP, 2022).

Em conclusão, a USP mantém uma notável gama de laboratórios que demonstram o potencial de Ribeirão Preto no âmbito da pesquisa musical, como o EsTraMuSE - Estudos Transdisciplinares em Música, Sociedade, Educação; LabPG - Laboratório de Piano em Grupo; LaCorDe - Laboratório de Cordas Dedilhadas; LAPECC - Laboratório de Performance e Ciências do Canto; LAPECIPEM - Laboratório de Pesquisas Inter e Transdisciplinares em Música; LaPer - Laboratório de Percussão; LATEAM - Laboratório de Teoria e Análise Musical; e PianoLab - Laboratório de Piano e Pedagogia do Piano.

## 3.9 Panorama criativo: outros campos

Embora o processo do Cria SP em Ribeirão Preto, e este diagnóstico, tenha um foco específico na Música, o município apresenta potencialidades em outros campos criativos, o que é estrategicamente pertinente aos propósitos do município de ingressar na Rede de Cidades Criativas da Unesco.

A Feira Internacional do Livro, por exemplo, realizada pela Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto (2022), entidade privada sem fins lucrativos, é um imponente evento literário do município. Já em sua 21ª edição com realização anual é considerada a segunda maior feira a céu aberto do país. Na edição de 2022, a feira contabilizou um público de mais de 190 mil pessoas e atendimento a 9 mil alunos. Através das atividades online, alcançou 15 mil pessoas, provenientes de 14 cidades da região, além de incluir acessos de nível mundial com a representação de 16 países. Com recursos obtidos via leis de incentivo fiscal, é possível observar, nos portais de transparência, que em 2020 a feira captou R\$ 1.432.777,50 em patrocínios em âmbito estadual e R\$ 2.669.177,88 em patrocínios em âmbito federal (SALIC, 2022).

Se há uma famosa e tradicional "cultura de bar" em Ribeirão Preto, é importante evidenciar uma potencialidade gastronômica do município. A cidade já foi chamada de capital do chope, sendo considerada um dos grandes polos cervejeiros do país. Em pesquisa de 2021

da plataforma de viagens Booking.com com turistas brasileiros, Ribeirão Preto foi eleito o destino preferido no mundo para a degustação de cerveja (INVESTSP, 2021). A amostragem feita apenas com turistas do próprio país não é um parâmetro seguro para atestar tal título internacional, mas é relevante para demonstrar o reconhecimento nacional à tradição cervejeira da cidade.

Segundo o Anuário da Cerveja 2021 do Ministério da Agricultura (2021), Ribeirão Preto é a 13ª colocada em maior número de cervejarias no país e a 10ª em relação ao número de produtos registrados em cervejaria (620). Desde 2015, a cidade conta com o Polo Cervejeiro, um dos núcleos do programa Empreender da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, que congrega 10 cervejarias artesanais de Ribeirão Preto e região, com o objetivo de promover ao público o aprimoramento da cultura da cerveja.

O Polo Cervejeiro integra, com a Secretaria Municipal de Inovação e Desenvolvimento, o SUPERA Parque, o Instituto Federal de São Paulo e o Sebrae, o grupo de entidades que atuam no Arranjo Produtivo Local de Cervejas Artesanais de Ribeirão Preto. Conforme informações da Prefeitura de Ribeirão Preto (2022), o APL foi contemplado em chamada pública do Governo do Estado de São Paulo em 2021 para receber apoio de R\$ 490 mil para equipar o Centro Multidisciplinar de Tecnologia Cervejeira.

Ribeirão Preto possui uma história de produção cervejeira artesanal desde o final do século XIX, que ganha destaque com a instalação da primeira filial da Companhia Antarctica Paulista fora da cidade de São Paulo em 1911 (TIENGO, 2022). Outro marco importante do município é a fundação da choperia Pinguim, no início dos anos 1930, até hoje em atividade e um dos ícones de Ribeirão Preto, recorrentemente lembrado por turistas. Atualmente, o reconhecimento da cervejaria Colorado, natural de Ribeirão Preto (hoje, pertencente à Ambev) eleva o perfil cervejeiro de Ribeirão Preto a nível nacional.

Outra relevante ação gastronômica presente no município é o Comida di Buteco (2022). Surgido em 2000 em Belo Horizonte, trata-se de um reconhecido festival de valorização de comida de botecos, desde 2010 é presença marcante em Ribeirão Preto. Na edição de 2021,

envolveu 30 botecos da cidade e contou com o patrocínio de marcas como Eisenbahn, Piraquê, Seara e McCain.

#### 4. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

É possível notar o amplo potencial da cidade de Ribeirão Preto no tocante à economia criativa, inclusive sendo viável concebê-la como candidata à Rede de Cidades Criativas da Unesco.

O primeiro ponto a se destacar se refere ao fato da cidade se tornar cada vez mais um polo regional de atividades de entretenimento, especialmente musical. Nesse caso, o fato de não ser a capital do estado é uma característica importante para a valorização do interior do estado e para a percepção descentralizada do potencial criativo nacional — vale lembrar que, embora existam cidades brasileiras que não são capitais de estado presentes na Rede de Cidades Criativas da Unesco, essas ainda são minoria.

A identidade musical de Ribeirão Preto se mostra expressiva e chama a atenção em especial por, além das já esperadas manifestações musicais populares, manter diversas iniciativas que promovem a música erudita. A música popular na cidade ganha contornos notáveis com a realização de festivais musicais e, especialmente, com a recente participação na rota de shows internacionais. Essa última característica reforça a relevância da cidade para o acesso de habitantes do interior a tais atrações, além de, em uma perspectiva econômica, ser um evidente potencial de geração de renda e desenvolvimento.

A música erudita é especialmente representada pelas diversas ações formativas do município, que se destacam ao oferecer um encadeamento que percorre da formação básica à intermediária até a graduação na universidade mais importante da América Latina, a qual ainda conta com uma expressiva quantidade de laboratórios de pesquisa musical.

Outro fator a ser levado em consideração diz respeito ao reconhecimento já estabelecido de Ribeirão Preto, cidade com altas temperaturas, em relação à cultura cervejeira. Se, por óbvio, essa é uma característica ligada ao segmento gastronômico, ela é aqui

potencializadora do segmento musical, uma vez que a tradição de cultura de bar fomenta recorrentes contratações de apresentações musicais.

O fato de Ribeirão Preto ser um município de expressiva presença de público universitário reforça não apenas a frequência dessa cultura de bar, mas garante um ambiente jovem, constantemente renovado, propício à fruição da oferta de entretenimento local.

Evidentemente, há desafios a serem superados para que o potencial se efetive. Para uma cidade do porte de Ribeirão Preto, o fomento direto municipal para o setor criativo ainda se mostra insuficiente, visão corroborada pelos agentes mobilizados pelo diagnóstico aqui presente. Situação agravada com o fato dos agentes culturais da cidade, com algumas exceções já estabelecidas, ainda não conseguirem visualizar e concretizar formas de financiamento com o setor privado, aumentando a dependência da gestão municipal.

Ainda no tocante à gestão municipal, parece unânime que, se há grande diversidade criativa em Ribeirão Preto, faltam equipamentos públicos que suportem tal demanda. A subutilização de parques e praças públicas e empecilhos causados pela legislação vigente, foram apontados pelos agentes mobilizados aqui mobilizados como fatores que poderiam ser melhorados para sanar a situação.

Para o desenvolvimento da economia criativa no município, conforme proposto neste plano, é fundamental uma mobilização coletiva. Entretanto, ainda é deficiente a comunicação, conexão e representação coletiva entre os agentes criativos, o que dificulta o reconhecimento, a contextualização e o poder de reivindicação. Nesse sentido, ainda que possa ser um fator esperado para uma cidade desse porte, nota-se, contudo, olhares bastante individualizados dentre os agentes criativos do município, sendo necessário provocar uma visão mais coletivizada, vislumbrando frutos a longo prazo para o setor.

Tomando a decisão de Ribeirão Preto em focar o desenvolvimento de sua economia criativa a partir da música, é importante fortalecer a identidade musical, no reforço de estratégias de *city marketing*. Em face disso, será possível obter um reconhecimento da própria comunidade — no que a iniciativa de criação deste plano já é um passo fundamental — e

almejar um reconhecimento externo, ainda pouco presente, apesar de eventos pontuais de sucesso no município.

Por fim, uma preocupante lacuna a ser preenchida pelo município está na escassez de indicadores, sobretudo econômicos, que impactam o diagnóstico sobre o setor criativo com a escassez de dados precisos sobre investimentos e quantitativo de profissionais e atividades.

Como síntese deste diagnóstico, ainda é possível considerar que a candidatura à Rede de Cidades Criativas da Unesco é uma ação pertinente à Ribeirão Preto. O conjunto de atributos da cidade, exposto nos parágrafos anteriores, demonstra seu potencial para colocar o setor criativo como um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico de toda uma região.

Ainda que o Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa de Ribeirão Preto não se limite ao ingresso na Rede da Unesco, tal desejo é expresso pela comunidade criativa do município e já é responsável por desencadear uma importante mobilização, devendo ser encorajado. Entretanto, é preciso ponderar que, para ingressar futuramente na citada rede, será preciso que Ribeirão Preto articule um processo de candidatura convincente. Para a maior efetividade dessa candidatura, é crucial uma maior precisão de informações e dados quantitativos sobre o setor criativo, que fortalecerão o poder de argumentação da cidade.

Também vale acrescentar que a seleção de novas cidades-membros pela Rede da Unesco não observa apenas um pontual potencial de entrada, mas também o compromisso contínuo com o setor criativo. Nisso, para fortalecer ainda mais uma futura candidatura, é fundamental por parte de Ribeirão Preto, a continuidade e expansão do processo aqui iniciado com vistas a priorizar o desenvolvimento da economia criativa, influenciando a tomada de decisões da administração pública, a cooperação da comunidade criativa e o engajamento da sociedade civil.

O diagnóstico das especificidades do setor criativo de Ribeirão Preto, com especial enfoque no segmento musical, pode ser evidenciado pela matriz SWOT expressa a seguir:

Quadro 9: Matriz SWOT do setor criativo de Ribeirão Preto

Forças	Fraquezas
Coexistência da música erudita e popular	Distância entre agentes culturais e
	investidores privados
Rota de grandes shows nacionais e	Falta de comunicação e representação
internacionais	coletiva entre agentes criativos
Palco de grandes festivais temáticos	Escassez de indicadores, sobretudo
Ações de formação e pesquisa musical em	econômicos
múltiplos níveis	
Oportunidades	Ameaças
Localização geográfica	Insuficiência do fomento direto municipal
Conexão regional	Espaços culturais públicos aquém da
	demanda
Tradição de cultura de bar	Falta de reconhecimento da identidade
Ativa vida universitária	musical por turistas

#### 5. AGENDA ESTRATÉGICA

#### 5.1 Planejamento estratégico

O que esperamos da Ribeirão Preto do futuro? Nesta seção, detalhamos o que os envolvidos no processo do Cria SP têm como expectativa a respeito do setor criativo do município, tomando a criação do Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa como um marco para oficializar o compromisso de tornar esse setor criativo da cidade um dos protagonistas do desenvolvimento local nos próximos anos, comprometendo-se com as demandas e colhendo os benefícios econômicos e sociais.

## Visão de Futuro Compartilhada

Para o futuro de Ribeirão Preto, visualizamos um município do interior percebido como uma "capital criativa" do país, liderando uma participação regional do interior paulista no mapa criativo brasileiro, reconhecido como um polo de formação e fruição musical e simbolizando a associação entre música e gastronomia brasileiras.

A partir da visão de futuro para uma Ribeirão Preto Criativa, delimitou-se os seguintes objetivos da cidade em seu Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa:

Quadro 10: Objetivos da Ribeirão Preto Criativa

City	Consolidar um processo de city marketing que prioriza a música como
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Marketing	marca da identidade de Ribeirão Preto.
Cooperação	Posicionar o setor criativo de Ribeirão Preto como polarizador de
do interior	cooperação cultural e econômica com cidades do interior paulista.
Rota de	Sustentar a importância da participação de Ribeirão Preto no itinerário de
shows	grandes shows nacionais e internacionais.
Inserção	Instrumentalizar os agentes criativos de Ribeirão Preto, especialmente do
profissional	segmento musical, para maior e melhor inserção profissional na cadeia
	produtiva da economia criativa.
Mapeamento	Estabelecer o permanente mapeamento do setor criativo de Ribeirão
permanente	Preto, gerando indicadores para a contínua atualização do planejamento
	municipal.
Reavaliação	Priorizar oportunidades de crescimento do setor criativo de Ribeirão
legal	Preto na reavaliação dos instrumentos legais do município.
Colaboração	Facilitar a colaboração entre agentes de segmentos criativos e
gastronômica	estabelecimentos do setor gastronômico de Ribeirão Preto.
Criatividade e	Incluir a preocupação com a sustentabilidade e preservação ambiental
ambiente	como intrínseca à marca criativa de Ribeirão Preto.

Tendo em vista os objetivos elencados, foram definidas as seguintes metas a serem concretamente alcançadas por uma Ribeirão Preto Criativa. Inseriu-se também os respectivos indicadores que podem mensurar os resultados futuros logo após cada meta:

Quadro 11: Metas e indicadores da Ribeirão Preto Criativa

1 A programação musical da cidade será destacada nas primeiras páginas dos instrumentos de comunicação turística de Ribeirão Preto.

**Indicadores**: Reformulação e acompanhamento qualitativo dos conteúdos do guia turístico municipal e dos canais digitais governamentais e privados de comunicação com público turista.

A programação musical será um dos cinco motivos de viagem principais e um dos três motivos de viagem secundários mais notados pelos turistas de Ribeirão Preto.

**Indicadores**: Análise quantitativa e qualitativa de respostas atualizadas à pesquisa de demanda turística municipal e coleta de dados junto a hóspedes e passageiros via formulários de hotéis e empresas de transporte.

3 Será ampliada em 50% a presença de visitantes de lazer oriundos de outras cidades do interior do estado de São Paulo, especialmente dos outros 33 municípios da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

**Indicadores**: Análise quantitativa e qualitativa de respostas atualizadas à pesquisa de demanda turística municipal e coleta de dados junto a hóspedes e passageiros via formulários de hotéis e empresas de transporte.

Será ampliado em 50% o fornecimento de profissionais criativos de Ribeirão Preto para atividades de outras cidades do interior do estado de São Paulo, especialmente dos outros 33 municípios da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

**Indicadores**: Coleta de dados junto a agentes locais sobre a quantidade de contratações formalizadas com instituições de outros municípios e avaliação municipal no ODS 8 através do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

Será ampliada em 30% a frequência e repercussão de shows de artistas nacionais e internacionais de grande popularidade e/ou reconhecimento de crítica.

Indicadores: Acompanhamento quantitativo do registro atualizado de eventos municipais organizado pela Secretaria da Cultura e Turismo, análise da programação de festivais realizados na cidade e coleta de dados quantitativos sobre o público alcançado pelos eventos musicais junto a agentes privados e parceiros institucionais.

Serão desenvolvidas ações formativas contínuas que capacitarão artistas para a gestão profissional de carreiras no mercado cultural, especialmente voltadas ao

### público de maior vulnerabilidade.

Indicadores: Criação e manutenção de ações formativas pela Secretaria da Cultura e Turismo e parceiros institucionais, acompanhamento do registro de empresas do setor cultural formalizadas no município, análise dos investimentos captados por projetos do município via mecanismos de incentivo à cultura e avaliação municipal no ODS 5, ODS 8 e ODS 10 através do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

Serão desenvolvidas ações formativas contínuas que capacitarão profissionais para atuar nos bastidores da produção musical, especialmente voltadas ao público de maior vulnerabilidade.

**Indicadores**: Criação e manutenção de ações formativas pela Secretaria da Cultura e Turismo e parceiros institucionais, coleta de dados quantitativos junto a eventos musicais municipais de grande porte sobre a contratação de profissionais locais para funções técnicas e avaliação municipal no ODS 5, ODS 8 e ODS 10 através do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

8 Serão coletados regularmente dados dos agentes criativos municipais, com divulgação pública de resultados.

**Indicadores**: Criação e manutenção de mecanismo de periodicidade anual para coleta de dados junto a agentes criativos e acompanhamento da quantidade de engajamento dos agentes criativos na coleta de dados.

9 Será formalizada comissão para aprimoramento da legislação relacionada a atividades culturais em espaços públicos, em diálogo direto com representantes da gestão municipal.

**Indicadores**: Criação de comissão especializada e realização de debates públicos sobre instrumentos legais municipais, acompanhamento da frequência de uso de espaços públicos por atividades culturais e avaliação municipal no ODS 4 e ODS 16 através do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

Será sistematizada e divulgada agenda pública para maior repercussão das atividades culturais realizadas em bares e restaurantes do município.

**Indicadores**: Criação e manutenção de agenda pública de atividades culturais em bares e restaurantes, coleta de dados sobre a frequência de público e contratações de atividades culturais junto a bares e restaurantes.

Será estabelecido mecanismo de incentivo para ações de redução de impacto ambiental e práticas sustentáveis em eventos culturais de grande porte realizados no município.

**Indicadores**: Criação e manutenção de mecanismo de incentivo ambiental específico para o setor cultural, acompanhamento da emissão de carbono municipal e avaliação municipal no ODS 12 e ODS 13 através do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

## 5.2 Planejamento tático

Na presente seção, focamos no planejamento tático proposto para uma Ribeirão Preto Criativa, expondo eixos estratégicos, diretrizes e linhas de ação para a consolidação do planejamento estratégico proposto na seção anterior.

Para melhor compreensão e monitoramento das estratégias para uma Ribeirão Preto Criativa, foram delimitadas quatro grandes temáticas centrais, aqui intituladas de eixos estratégicos, conforme detalhado na sequência:

Quadro 12: Eixos estratégicos da Ribeirão Preto Criativa

Eixo	Contempla as estratégias focadas na atração de público visitante
Turismo	(excursionistas e turistas).
Eixo	Contempla as estratégias focadas no intercâmbio com demais cidades
Interior	do interior paulista.
Eixo	Contempla as estratégias focadas na programação de eventos culturais
Entretenimento	para audiências.
Eixo Profissional	Contempla as estratégias focadas no desenvolvimento da cadeia
	produtiva profissional do setor criativo local.

Fonte: Elaboração própria.

Os quatro eixos estratégicos listados anteriormente são guiados pelas seguintes diretrizes:

Quadro 13: Diretrizes dos eixos estratégicos da Ribeirão Preto Criativa

Eixo	Difusão e repercussão da marca de Ribeirão Preto para públicos de
Turismo	outras localidades;
	Geração progressivo de demanda turística;
	Fortalecimento do trade turístico municipal.
Eixo	Estreitamento de laços culturais com municípios da Região
Interior	Metropolitana de Ribeirão Preto e interior paulista;
	Potencialização de oportunidades econômicas entre municípios da

	Região Metropolitana de Ribeirão Preto e interior paulista.
Eixo	Incentivo à realização de eventos culturais; organização e
Entretenimento	divulgação da programação cultural municipal;
	Planejamento sustentável do segmento de eventos culturais.
Eixo Profissional	Capacitação de agentes criativos;
	Redução de desigualdades no setor criativo;
	❖ Geração de indicadores.

O pensamento tático para a concretização de uma Ribeirão Preto Criativa propõe quatro tipos de linhas de ação:

Quadro 14: Linhas de ação da Ribeirão Preto Criativa

Gestão municipal de	Ação direta da administração pública na gestão do setor de Cultura
Cultura e Turismo	e Turismo local.
Ação formativa	Implementação pela administração pública de atividade formativa
municipal	para capacitação técnica profissional.
Parceria com	Parceria da administração pública com agentes privados na
realizadores	realização de eventos culturais locais.
Engajamento	Envolvimento direto de representantes da comunidade nos
comunitário	processos de pesquisas e debates públicos.

Fonte: Elaboração própria.

A linha de ação Gestão Municipal de Cultura e Turismo representa a liderança da administração pública no desenvolvimento local, o que acarreta a responsabilidade de agir diretamente para implementar, financiar e gerenciar as propostas deste plano. Ainda que focada no setor de Cultura e Turismo (observados de forma conjunta no contexto político local), tal gestão pode envolver diferentes secretarias municipais.

A linha Ação formativa municipal, ainda que também relacionada à implementação da administração pública, representa uma visão mais específica na formação da comunidade

local, objetivando frutos a longo prazo com a melhor capacitação técnica dos agentes criativos.

A linha Parceria com realizadores representa a consciência de que, para a efetiva concretização deste plano, será necessário ir além da administração pública, fortalecendo a presença e participação do setor privado na organização, divulgação e financiamento das propostas.

A linha Engajamento Comunitário representa que, para além de instituições públicas e privadas, este plano requer o envolvimento da própria comunidade para interferir nas decisões tomadas pelo município, garantindo transparência e pluralidade em todo o processo de desenvolvimento da economia criativa local.

Tendo a colaboração como prerrogativa, o Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa propõe que mais de uma linha de ação sejam somadas para alcançar uma mesma meta, como poderá ser visualizado a seguir.

As referidas linhas de ação representam as articulações responsáveis pela realização de cada eixo estratégico de uma Ribeirão Preto Criativa, os quais organizam os focos de cada meta do município, o que é ilustrado pelo seguinte quadro:

Quadro 15: Planejamento tático da Ribeirão Preto Criativa

Eixo estratégico	Meta	Linha de ação
Eixo	Destacar a programação musical da cidade nos instrumentos de	Gestão municipal de
Turismo	comunicação turística de Ribeirão Preto.	Cultura e Turismo
		Parceria com
		realizadores
	Elevar a programação musical a um dos motivos de viagem	Gestão municipal de
	principais ou secundários mais notados pelos turistas de	Cultura e Turismo
	Ribeirão Preto.	
Eixo	Ampliar a presença de visitantes de lazer oriundos de outras	Gestão municipal de
Interior	cidades do interior do estado de São Paulo, especialmente dos	Cultura e Turismo
	outros 33 municípios da Região Metropolitana de Ribeirão	
	Preto.	

Preto para atividades de outras cidades do interior do estado  de São Paulo, especialmente dos outros 33 municípios da  Região Metropolitana de Ribeirão Preto.  Cultura e Turi  Parceria  realizadores	ismo
Pogião Matropolitana do Pibairão Proto	com
realizadores	
Eixo Ampliar a frequência e repercussão de shows de artistas Gestão muni	cipal de
Entretenimento nacionais e internacionais de grande popularidade e/ou Cultura e Turi	ismo
reconhecimento de crítica.	com
realizadores	
Formalizar comissão para estudo da legislação relacionada à Gestão muni	cipal de
realização de atividades culturais em espaços públicos, em <b>Cultura e Turi</b>	ismo
diálogo direto com representantes da gestão municipal.  Engajamento	
comunitário	
Sistematizar e divulgar agenda pública de atividades culturais Gestão muni	cipal de
realizadas em bares e restaurantes do município. <b>Cultura e Turi</b>	ismo
Parceria	com
realizadores	
Estabelecer mecanismo de incentivo para ações de redução de Gestão muni	cipal de
impacto ambiental e práticas sustentáveis em eventos culturais Cultura e Turi	ismo
de grande porte realizados no município.	com
realizadores	
Eixo Desenvolver ações contínuas de capacitação de artistas para a Ação fo	ormativa
Profissional gestão profissional de carreiras no mercado cultural, municipal	
especialmente voltadas ao público de maior vulnerabilidade.  Parceria	com
realizadores	
Desenvolver ações contínuas de formação para profissionais Ação fo	ormativa
dos bastidores da produção musical, especialmente voltadas ao municipal	
público de maior vulnerabilidade. Parceria	com
realizadores	
Realizar coletas regulares de dados junto aos agentes criativos Gestão muni	cipal de
municipais, com divulgação pública de resultados.  Cultura e Turi	ismo
Parceria	com
realizadores	
Engajamento	
comunitário	

# 5.3 Plano de ações

Neste tópico, são detalhados os projetos prioritários para o desenvolvimento da proposta da Ribeirão Preto Criativa. Em futura candidatura à Rede de Cidades Criativas da Unesco, os projetos 1 a 3 são também indicados para compor a apresentação de iniciativas do município em nível local.

Quadro 16: Projeto 1

Título	Música é a marca de Ribeirão
Descritivo geral	Esforço conjunto entre administração pública, setor privado e
	agentes criativos para reforçar a identidade musical de Ribeirão
	Preto no reconhecimento do público local e visitante. As ações do
	projeto contemplam: redesign de instrumentos de comunicação
	turística públicos e privados; estruturação de plataforma digital
	participativa para a agenda cultural municipal; oficialização de
	parceria tríplice entre gestão municipal, representantes do setor
	musical e entidade representativa do setor gastronômico; criação
	e ampla divulgação de rota de eventos musicais realizados em
	bares e restaurantes da cidade.
Prazo	Médio (2 anos).
Resultados esperados	❖ Ampliação e diversificação de público de estabelecimentos
	gastronômicos;
	Ampliação da contratação de profissionais musicais;
	Melhoria do diálogo entre gestão municipal e agentes criativos;
	Ampliação do tempo de permanência dos turistas.
Parceiros estratégicos	Administração pública, comunidade criativa, estabelecimentos
	hoteleiros e gastronômicos.
Responsável	Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.
Orçamento projetado	R\$ 30.000,00/ano de verba da administração pública. Serão
e fontes	também buscadas parcerias privadas para potencialização do
	projeto.
ODS envolvido	ODS 4, 8, 16 e 17.

Quadro 17: Projeto 2<sup>1</sup>

Título	Ribeirão Preto, capital criativa do interior
Descritivo geral	Estratégia para aproveitar a localização geográfica e imponência
	econômica de Ribeirão Preto no posicionamento do município
	como polo criativo do interior. As ações do projeto contemplam:
	criação de festival artístico da Região Metropolitana de Ribeirão
	Preto, com ênfase na música e participação de demais segmentos
	criativos; oficialização de rede de estudos e colaboração com
	representantes criativos de cidades do interior, sediada em
	Ribeirão Preto; criação de canais específicos de divulgação,
	incluindo parceria com o setor de transportes, da agenda cultural
	de Ribeirão Preto para público excursionista de cidades próximas;
	criação de plataforma de aproximação entre projetos de agentes
	criativos e investidores privados da Região Metropolitana de
	Ribeirão Preto.
Prazo	Longo (4 anos).
Resultados esperados	Ampliação da contratação de agentes criativos;
	Diversificação e aumento de investimento privado em projetos
	locais;  Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;
	<ul> <li>Melhoria do diálogo intermunicipal; ampliação do público</li> </ul>
	excursionista.
Parceiros estratégicos	Administração pública de diferentes municípios, comunidade
	criativa, setor de transporte e instituições privadas.
Responsável	Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.
Orçamento projetado	R\$ 40.000,00/ano de verba da administração pública. Serão
	11.5 40.000,007 and de verba da administração pública. Serão
e fontes	também buscadas parcerias privadas para potencialização do
e fontes	

\_

 $<sup>^{\</sup>rm 1}$ l<br/>niciativa transversal, ligada também aos outros campos criativos abrangidos pe<br/>la Rede.

Quadro 18: Projeto 3

Título	Ribeirão no <i>backstage</i>
Descritivo geral	Conjunto de atividades para capacitar tecnicamente os agentes
	criativos de Ribeirão Preto, especialmente do segmento musical,
	para melhor inserção na cadeia produtiva profissional,
	especialmente os públicos de maior vulnerabilidade. As ações do
	projeto contemplam: criação de oficinas de gestão cultural, de
	acesso gratuito, em regiões periféricas; criação de oficinas de
	captação de recursos, de acesso gratuito, em regiões periféricas;
	criação de oficinas de marketing digital, de acesso gratuito, em
	regiões periféricas; criação de curso livre para aprendizagem de
	produção e edição musical, de acesso gratuito; criação de curso
	livre para aprendizagem de funções de bastidores de eventos
	musicais, de acesso gratuito; mobilização em parceria com
	organizações sociais para preenchimento de ao menos metade das
	vagas por mulheres; articulação de parceria com instituições
	pedagógicas para a realização de cursos na área cultural.
Prazo	Curto (1 ano).
Resultados esperados	Ampliação da formalização de profissionais no setor criativo;
	Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da
	economia criativa;
	Ampliação da participação de técnicos locais em eventos
	musicais de grande porte;
	Diversificação e ampliação do aporte de investimentos privados
	em projetos locais.
Parceiros estratégicos	Administração pública, organizações sociais e instituições
	pedagógicas.
Responsável	Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.
Orçamento projetado	R\$ 20.000,00/ano de verba da administração pública. Serão
e fontes	também buscadas parcerias privadas para potencialização do
	projeto.

Em futura candidatura à Rede de Cidades Criativas da Unesco, os projetos 4 e 5 são também indicados para compor a apresentação de iniciativas do município em nível internacional.

Quadro 19: Projeto 4

Título	De Ribeirão para o mundo — do mundo para Ribeirão
Descritivo geral	Apoio à realização de intercâmbios artísticos, sobretudo musicais,
	de Ribeirão Preto com cidades de outros países, especialmente
	aquelas de países em desenvolvimento e pertencentes à Rede de
	Cidades Criativas da Unesco. As ações do projeto contemplam:
	mapeamento de intercâmbios já realizados por agentes criativos
	do município; realização de ações formativas presenciais e digitais
	com músicos de outros países para alunos de regiões periféricas,
	de acesso gratuito; criação de sistema de auxílio da administração
	pública para a logística de viagem de músicos estrangeiros à
	Ribeirão Preto, em parceria com os setores de transportes e
	hoteleiro; criação de sistema de auxílio da administração pública
	para a viabilização da participação de artistas locais em eventos
	musicais do exterior, em parceria com investidores privados.
Prazo	Longo (4 anos).
Resultados esperados	Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;
	Melhoria do diálogo internacional;
	Ampliação da qualificação de agentes criativos locais;
	Acesso de públicos vulneráveis à educação especializada.
Parceiros estratégicos	Administração pública de diferentes municípios, comunidade
	criativa, setores de transporte e hoteleiro, e instituições privadas.
Responsável	Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.
Orçamento projetado	R\$ 25.000,00/ano de verba da administração pública. Serão
e fontes	também buscadas parcerias privadas para potencialização do

	projeto.
ODS envolvido	ODS 4, 8 e 17.

Quadro 20: Projeto 5<sup>2</sup>

Quadi 0 20. Projeto 3	
Título	Ribeirão criativa e inclusiva
Descritivo geral	Iniciativa de proteção, valorização e difusão da produção criativa
	realizada por públicos mais vulneráveis. As ações do projeto
	contemplam: criação de uma rede digital internacional para
	colaboração entre mulheres criativas de países em
	desenvolvimento, incluindo os sete campos abrangidos pela Rede
	de Cidades Criativas da Unesco; criação de publicação bilíngue
	para difusão internacional de práticas e estudos das manifestações
	de cultura negra de Ribeirão Preto, em associação com as
	manifestações de cultura negra realizadas em cidades latino-
	americanas e africanas pertencentes à Rede.
Prazo	Médio (2 anos).
Prazo  Resultados esperados	<ul><li>Médio (2 anos).</li><li>❖ Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li></ul>
	Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;
	<ul> <li>Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li> <li>Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da</li> </ul>
	<ul> <li>Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li> <li>Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da economia criativa;</li> </ul>
Resultados esperados	<ul> <li>Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li> <li>Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da economia criativa;</li> <li>Memória e valorização da diversidade local e internacional.</li> </ul>
Resultados esperados  Parceiros estratégicos	<ul> <li>Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li> <li>Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da economia criativa;</li> <li>Memória e valorização da diversidade local e internacional.</li> <li>Administração pública e comunidade criativa.</li> </ul>
Resultados esperados  Parceiros estratégicos  Responsável	<ul> <li>Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li> <li>Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da economia criativa;</li> <li>Memória e valorização da diversidade local e internacional.</li> <li>Administração pública e comunidade criativa.</li> <li>Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.</li> </ul>
Resultados esperados  Parceiros estratégicos  Responsável  Orçamento projetado	<ul> <li>Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li> <li>Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da economia criativa;</li> <li>Memória e valorização da diversidade local e internacional.</li> <li>Administração pública e comunidade criativa.</li> <li>Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.</li> <li>R\$ 5.000,00/ano de verba da administração pública. Serão</li> </ul>
Resultados esperados  Parceiros estratégicos  Responsável  Orçamento projetado	<ul> <li>Intercâmbio e cooperação entre agentes criativos;</li> <li>Inclusão de públicos mais vulneráveis na cadeia produtiva da economia criativa;</li> <li>Memória e valorização da diversidade local e internacional.</li> <li>Administração pública e comunidade criativa.</li> <li>Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.</li> <li>R\$ 5.000,00/ano de verba da administração pública. Serão também buscadas parcerias privadas para potencialização do</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Iniciativa transversal, ligada também aos outros campos criativos abrangidos pela Rede.

Considerando as limitações do formulário de candidatura à Rede de Cidades Criativas da Unesco, os projetos 6 e 7 não são indicados para compor diretamente a apresentação de iniciativas do município, mas são igualmente fundamentais para os interesses locais de desenvolvimento da proposta da Ribeirão Preto Criativa.

Quadro 21: Projeto 6

Título	Solta o som, Ribeirão Preto!
Descritivo geral	Mobilização da administração pública e agentes criativos para
	ampliar as possibilidades de atuação local dos músicos autorais de
	Ribeirão Preto. As ações do projeto contemplam: potencialização,
	com melhoria de infraestrutura e divulgação, dos parques
	municipais como palcos recorrentes de eventos musicais autorais;
	criação de representação coletiva de músicos do município;
	sistematização e divulgação de plataforma contínua de pesquisa
	de indicadores criativos; formalização de debate público sobre
	legislações relacionadas à limitação de decibéis em espaços
	abertos e às permissões de uso de parques.
Prazo	Médio (2 anos).
Resultados esperados	Ampliação da quantidade de eventos musicais autorais;
	Ampliação de frequentadores em parques;
	❖ Cooperação entre agentes musicais;
	Ampliação e precisão de indicadores;
	❖ Ajustes de legislação.
Parceiros estratégicos	Administração pública e comunidade criativa.
Responsável	Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.
Orçamento projetado	R\$ 25.000,00/ano de verba da administração pública. Serão
e fontes	também buscadas parcerias privadas para potencialização do
	projeto.
ODS envolvido	ODS 4, 8, 9, 15 e 16.

Quadro 22: Projeto 7

Título	Por uma Ribeirão criativa e sustentável
Descritivo geral	Iniciativa da administração pública para incentivar medidas de
	sustentabilidade ambiental em eventos culturais de Ribeirão Preto.
	As ações do projeto contemplam: realização de estudo sobre
	impactos da emissão de carbono e descarte de resíduos por
	eventos culturais municipais; criação de selo positivo e plataforma
	de divulgação para eventos culturais com comprovada realização
	de medidas de sustentabilidade ambiental; formalização de grupo
	de apoio técnico sobre sustentabilidade ambiental para orientação
	de empreendedores culturais; distribuição de material informativo
	em eventos culturais de médio e grande porte.
Prazo	Curto (1 ano).
Resultados esperados	Redução da pegada ecológica do setor criativo;
	Produção e difusão de conhecimento científico ambiental.
Parceiros estratégicos	Administração pública e comunidade criativa.
Responsável	Secretaria Municipal da Cultura e Turismo e Secretaria Municipal
	do Meio Ambiente.
Orçamento projetado	R\$ 5.000,00/ano de verba da administração pública. Serão
e fontes	também buscadas parcerias privadas para potencialização do
	projeto.
ODS envolvido	ODS 9, 12, 13 e 15.

## 5.4 Mapa estratégico

Neste item, a agenda estratégica para uma Ribeirão Preto Criativa é ilustrada pelo Mapa Estratégico do presente Plano. Após, é exposta a estrutura responsável por gerir este plano no desenvolvimento futuro do município.

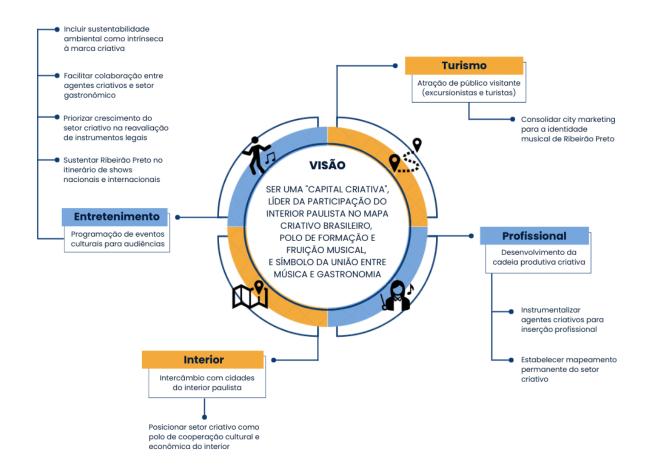


Figura 1: Mapa Estratégico para Ribeirão Preto Criativa

#### 5.5 Gestão do plano – Governança

Para a gestão do Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa da cidade de Ribeirão Preto e governança da futura candidatura do município à Rede de Cidades Criativas da Unesco, damos continuidade ao processo realizado durante a participação de Ribeirão Preto no programa Cria SP, do Governo do Estado de São Paulo. Tal processo envolveu os representantes de diversas esferas da administração pública e os representantes da sociedade civil, especialmente agentes da comunidade criativa do município.

Assim, os agentes que colaboraram diretamente no processo, que resultou no presente plano, formarão o que será institucionalizado como um Comitê Ribeirão Preto Criativa. O Comitê Ribeirão Preto Criativa será liderado pela Secretaria Municipal da Cultura e Turismo, com a participação da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento, Secretaria do Meio Ambiente, do Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais, Conselho Municipal de Política Cultural e Conselho Municipal de Turismo. Serão também tomadas medidas para ampliar a participação direta de realizadores privados e representantes da comunidade de Ribeirão Preto, tornando ainda mais plural o Comitê.

Tal composição garante a participação da administração pública em estreita parceria com a sociedade civil, além de garantir a diversidade de olhares e a união de especialistas nos campos da Cultura, Turismo e Meio Ambiente — diretamente articulados pelos objetivos da cidade no desenvolvimento da economia criativa.

#### **REFERÊNCIAS**

A CIDADE ON. **De Guns a Roberto Carlos**: Ribeirão tem grandes shows em setembro. 2022. Disponível em: https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/lazerecultura/De-Guns-a-Roberto-Carlos-Ribeirao-tem-grandes-shows-em-setembro-20220901-0012.html. Acesso em: 14 nov. 2022.

AGRISHOW. 2022. Disponível em: https://www.agrishow.com.br/pt/Home.html. Acesso em: 14 nov. 2022.

ALMA. 2022. Disponível em: https://www.almarp.com.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

CIA. MINAZ. 2022. Disponível em: https://www.minaz.com.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

COMIDA DI BUTECO. 2022. Disponível em: http://www.comidadibuteco.com.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

DATASEBRAE. **Painéis**. 2022. Disponível em: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empresas. Acesso em: 14 nov. 2022.

EUROBIKE. 2022. Disponível em: https://eurobikearena.com/. Acesso em: 14 nov. 2022.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO. 2022. Disponível em: https://www.ffclrp.usp.br/musica/. Acesso em: 14 nov. 2022.

FIRJAN. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. 2022. Disponível em: https://firjan.com.br/economiacriativa/pages/Default.aspx. Acesso em: 14 nov. 2022.

FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO. 2022. Disponível em: https://www.fundacaodolivroeleiturarp.com/. Acesso em: 14 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Brasil / São Paulo / Ribeirão Preto**. 2021. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-preto/panorama. Acesso em: 14 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **REGIC - Regiões de Influência das Cidades**. 2018. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redesgeograficas/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=acesso-ao-produto. Acesso em: 14 nov. 2022.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES. 2022. Disponível em: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

INVESTSP. **Booking coloca Ribeirão como melhor destino cervejeiro no mundo**. 2021. Disponível em: https://www.investe.sp.gov.br/noticia/booking-coloca-ribeirao-como-melhor-destino-cervejeiro-no-mundo/. Acesso em: 14 nov. 2022.

INVESTSP. Impacto turístico da Agrishow chega a R\$ 400 milhões. 2022. Disponível em: https://www.investe.sp.gov.br/noticia/impacto-turistico-da-agrishow-chega-a-r-400-milhoes/. Acesso em: 14 nov. 2022.

MAPA DO TURISMO BRASILEIRO. 2022. Disponível em: https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home. Acesso em: 14 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Anuário da Cerveja 2021**. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/arquivos/anuario-da-cerveja-2021.pdf. Acesso em: 14 nov. 2022.

PROAC ICMS. **Consulta pública de projetos**. 2022. Disponível em: http://proacicms.cultura.sp.gov.br/ConsultaPublica/Create. Acesso em: 14 nov. 2022.

PROJETO GURI. 2022. Disponível em: https://www.projetoguri.org.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

RANKING CONNECTED SMART CITIES. 2020. Disponível em: https://ranking.connectedsmartcities.com.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

RIBEIRÃO PRETO. **Prefeitura da cidade**. 2022. Disponível em: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

SISTEMA DE APOIO ÀS LEIS DE INCENTIVO À CULTURA. **Comparar**. 2022. Disponível em: http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php. Acesso em: 14 nov. 2022.

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA E TURISMO. **Pesquisa de Demanda Turística 2021**. 2021. Disponível em: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/cultura38202110.pdf. Acesso em: 14 nov. 2022.

SUPERA. 2022. Disponível em: https://superaparque.com.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

THEATRO PEDRO II. 2022. Disponível em: https://www.theatropedro2.com.br/. Acesso em: 14 nov. 2022.

TIENGO. Capital do chope? Tradição cervejeira em Ribeirão Preto, SP, é transformada com mercado de bebidas artesanais. G1. 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/g1-10-anos/noticia/2022/02/10/capital-do-chope-tradicao-cervejeira-em-ribeirao-preto-sp-e-transformada-com-mercado-de-bebidas-artesanais.ghtml. Acesso em: 14 nov. 2022.

USP FILARMÔNICA. 2022. Disponível em: https://sites.ffclrp.usp.br/uspfilarmonica/index.html. Acesso em: 14 nov. 2022.